



## CONSIDERADA IMINENTE A INVASÃO ARMADA DO TERRITÓRIO IUGOSLAVO

### TERIA SIDO CATASTROFICA PARA A RUSSIA A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA COM A BOMBA ATOMICA

Noticias da Holanda afirmam que a explosão destruiu todas as instalações atômicas soviéticas — Teriam morrido, também numerosos cientistas russos e estrangeiros

HAYA, 29 (AFP) — Segundo a versão de hoje do "Tijds", na explosão da cidade atômica russa, além da morte de muitos russos e estrangeiros empregados nas pesquisas em tal domínio, também foram destruídas todas as instalações atômicas montadas pelo governo soviético.

HAYA, 29 (AFP) — O "Tijds" dá uma versão sensacional sobre a explosão atômica ocorrida na Rússia, segundo a denúncia do presidente Truman e governo britânico.

De acordo com o jornal, a explosão ocorreu, mas na realidade constituiu uma catástrofe irreparável para a União Soviética. "Foi a própria cidade atômica da Rússia que explodiu, matando de um só golpe todos os seus russos e não russos especializados nas pesquisas atômicas e todos os trabalhadores que trabalhavam nas pesquisas atômicas".

#### FRUSTRADAS TODAS AS PESQUISAS

HAYA, 29 (AFP) — Segundo o "Tijds", a explosão da cidade atômica da Rússia provocou um abalo tremendo a um terremoto. Provocou, também, perturbações atmosféricas e seus efeitos foram observados a centenas de quilômetros.

O jornal diz que a explosão, destruindo a cidade atômica soviética, ocorreu na primavera de 1949, frustrando todos os projetos e pesquisas dos russos, os quais já haviam chegado a um ponto que lhes parecia permitir a fabricação de bombas atômicas.

#### COMPLETAMENTE DESTRUÍDA A CIDADE ATOMICA SOVIEICA

HAYA, 29 (AFP) — Comentando o novo projeto de paz formulado pelo sr. Vichinski na Assembleia da ONU, o jornal "Tijds" escreve que o mesmo é outra das consequências da terrível catástrofe que constituiu para a União Soviética a destruição de sua cidade atômica, na primavera de 1949.

O jornal diz que essa cidade estava inerte a qualquer comunicação com o exterior.

Após sua explosão, a política soviética mudou completamente, orientando-se para a paz por ordem de Stalin. Foi assim — diz o "Tijds", que os russos acabaram aceitando a suspensão do bloqueio de Berlim.

Para o jornal, a "terrível explosão da cidade atômica russa equivale também a um grande benefício para a humanidade, uma vez que livrou os povos do maior dos perigos que os ameaçavam".

#### Trataram novamente da questão austriaca os "quatro grandes"

NOVA YORK, 29 (AFP) — Os quatro grandes estiveram reunidos novamente para tratar da questão austriaca.

Nenhuma ação foi concluída. Os quatro chefes de Estado marcaram nova reunião para quinta-feira, 6 de outubro.



RECONSTRUÇÃO DE VARSÓVIA — Operários poloneses trabalham ativamente no plano geral de reconstrução da capital, durante castiga com a invasão hitlerista, no último conflito mundial. Às vezes um grupo deles colocando calçamento numa rua paralela a uma rua principal de Varsóvia, aberta com enormes cicatrizes. (Foto UP-ACME).

## O BRASIL CRITICA EM LAKE SUCCESS O METODO DE DISTRIBUIÇÃO DE AUXILIO ÀS REGIOES ATRAZADAS

### criação de uma união aduaneira escandinava

OSLO, 29 (U. P.) — Os governos da Noruega, Dinamarca e Suécia anunciaram, conjuntamente, que acelerarão os seus esforços destinados a criar uma união aduaneira escandinava.

Os primeiros ministros e ministros das Finanças e do Comércio das três nações deram à publicidade um comunicado depois de uma reunião que durou todo o dia e na qual trataram da situação dos seus respectivos países em face da desvalorização da libra-esterlina e de suas próprias moedas. Nova reunião será realizada em fins de outubro.

O comunicado oficial diz em parte: "Os governos dos três países estão firmemente determinados a desenvolver uma política tendente à manutenção e estabilidade de sua vida econômica. Discutiu-se também a questão da união aduaneira escandinava. Resolveu-se acelerar as gestões nesse sentido e realizar nova reunião em fins de outubro próximo, entre o comitê de técnicos já estabelecido e os ministros das Finanças e Comércio".

O comunicado conclui dizendo que as conversações continuaram por intermédio dos respectivos embaixadores.

### afirma o delegado brasileiro que a maior parte dos capitais, destinados à assistência econômica, foi absorvida pelas regiões já desenvolvidas — A China acusa os russos de conceder ajuda aos comunistas chineses

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — O delegado brasileiro à Comissão Econômica e Financeira da Assembleia Geral da ONU, que discutia o relatório do Conselho Econômico e Social da ONU sobre a assistência técnica aos países de economia atrasada, o delegado do Brasil, sr. João Carlos Muniz chamou a atenção da comissão para o caráter "ilegal" da distribuição, no mundo, do progresso tecnológico moderno e dos benefícios do trabalho.

Salientou o orador a desigualdade do padrão de vida das populações das "regiões do centro", ou seja, as que são beneficiadas por um nível de vida mais elevado, e as "regiões da periferia", que "dependem dos mercados estrangeiros e cujos padrões de vida são baixos", acrescentando que o problema econômico a ser resolvido consiste em reduzir a diferença das condições econômicas dessas regiões.

O delegado brasileiro salientou em seguida que nos programas futuros não deverão ser registrados "nem ingerências, nem discriminações políticas e econômicas na concessão de assistência técnica aos países interessados".

O sr. João Carlos Muniz abordou depois o problema da colocação de capitais destinados ao desenvolvimento econômico, salientando que "a maior parte da assistência financeira foi absorvida depois da guerra por regiões já desenvolvidas do globo que possuem apenas 29 por cento da população mundial, enquanto que as regiões "sub-desenvolvidas" receberam apenas 34 por cento dessa assistência".

O delegado brasileiro ressaltou depois, a propósito dos investimentos de capitais estrangeiros destinados ao desenvolvimento dos países economicamente atrasados, que muitos destes países formulam "dúvidas razoáveis a respeito da vontade do mundo de ajudar a capital privado estrangeiro a levar a efeito aquela tarefa". E mais: que o tempo acrescentou, de reconhecer que os países a serem beneficiados não podem adotar com êxito medidas destinadas a estimular a aplicação de capital estrangeiro através de medidas unilaterais. Medidas aduaneiras e construtivas tornam-se igualmente necessárias por parte dos países exportadores de capitais".

O sr. Muniz referiu-se a "necessidade, para os países fornecedores de capitais, de darem "garantias conjuntamente com os beneficiários, assegurando-se a conversibilidade dos lucros obtidos por meios das inversões e a possibilidade do repatriamento dos capitais, bem como a atenuação dos impostos sobre os capitais investidos".

O delegado do Brasil declarou depois que o financiamento das importações necessárias ao desenvolvimento econômico nos países pouco desenvolvidos sofriria principalmente as consequências da "instabilidade cambial", devida às flutuações dos preços das matérias primas exportadas. Acrescentou que condições mais favoráveis de comércio com os países pouco desenvolvidos auxiliariam estes últimos no financiamento das importações necessárias para o seu desenvolvimento econômico. Concluindo sua intervenção, o sr. João Carlos Muniz reafirmou que a questão do desenvolvimento econômico dos países atrasados era um assunto de interesse verdadeiramente internacional.

LAKE SUCCESS, 29 (U. P.) — Deverá ser iniciado amplo debate sobre a questão da conversibilidade dos lucros obtidos por meios das inversões e a possibilidade do repatriamento dos capitais, bem como a atenuação dos impostos sobre os capitais investidos".

O delegado do Brasil declarou depois que o financiamento das importações necessárias ao desenvolvimento econômico nos países pouco desenvolvidos sofriria principalmente as consequências da "instabilidade cambial", devida às flutuações dos preços das matérias primas exportadas. Acrescentou que condições mais favoráveis de comércio com os países pouco desenvolvidos auxiliariam estes últimos no financiamento das importações necessárias para o seu desenvolvimento econômico. Concluindo sua intervenção, o sr. João Carlos Muniz reafirmou que a questão do desenvolvimento econômico dos países atrasados era um assunto de interesse verdadeiramente internacional.

LAKE SUCCESS, 29 (U. P.) — Deverá ser iniciado amplo debate sobre a questão da conversibilidade dos lucros obtidos por meios das inversões e a possibilidade do repatriamento dos capitais, bem como a atenuação dos impostos sobre os capitais investidos".

O delegado do Brasil declarou depois que o financiamento das importações necessárias ao desenvolvimento econômico nos países pouco desenvolvidos sofriria principalmente as consequências da "instabilidade cambial", devida às flutuações dos preços das matérias primas exportadas. Acrescentou que condições mais favoráveis de comércio com os países pouco desenvolvidos auxiliariam estes últimos no financiamento das importações necessárias para o seu desenvolvimento econômico. Concluindo sua intervenção, o sr. João Carlos Muniz reafirmou que a questão do desenvolvimento econômico dos países atrasados era um assunto de interesse verdadeiramente internacional.

LAKE SUCCESS, 29 (U. P.) — Deverá ser iniciado amplo debate sobre a questão da conversibilidade dos lucros obtidos por meios das inversões e a possibilidade do repatriamento dos capitais, bem como a atenuação dos impostos sobre os capitais investidos".

O delegado do Brasil declarou depois que o financiamento das importações necessárias ao desenvolvimento econômico nos países pouco desenvolvidos sofriria principalmente as consequências da "instabilidade cambial", devida às flutuações dos preços das matérias primas exportadas. Acrescentou que condições mais favoráveis de comércio com os países pouco desenvolvidos auxiliariam estes últimos no financiamento das importações necessárias para o seu desenvolvimento econômico. Concluindo sua intervenção, o sr. João Carlos Muniz reafirmou que a questão do desenvolvimento econômico dos países atrasados era um assunto de interesse verdadeiramente internacional.

LAKE SUCCESS, 29 (U. P.) — Deverá ser iniciado amplo debate sobre a questão da conversibilidade dos lucros obtidos por meios das inversões e a possibilidade do repatriamento dos capitais, bem como a atenuação dos impostos sobre os capitais investidos".

O delegado do Brasil declarou depois que o financiamento das importações necessárias ao desenvolvimento econômico nos países pouco desenvolvidos sofriria principalmente as consequências da "instabilidade cambial", devida às flutuações dos preços das matérias primas exportadas. Acrescentou que condições mais favoráveis de comércio com os países pouco desenvolvidos auxiliariam estes últimos no financiamento das importações necessárias para o seu desenvolvimento econômico. Concluindo sua intervenção, o sr. João Carlos Muniz reafirmou que a questão do desenvolvimento econômico dos países atrasados era um assunto de interesse verdadeiramente internacional.

LAKE SUCCESS, 29 (U. P.) — Deverá ser iniciado amplo debate sobre a questão da conversibilidade dos lucros obtidos por meios das inversões e a possibilidade do repatriamento dos capitais, bem como a atenuação dos impostos sobre os capitais investidos".

O delegado do Brasil declarou depois que o financiamento das importações necessárias ao desenvolvimento econômico nos países pouco desenvolvidos sofriria principalmente as consequências da "instabilidade cambial", devida às flutuações dos preços das matérias primas exportadas. Acrescentou que condições mais favoráveis de comércio com os países pouco desenvolvidos auxiliariam estes últimos no financiamento das importações necessárias para o seu desenvolvimento econômico. Concluindo sua intervenção, o sr. João Carlos Muniz reafirmou que a questão do desenvolvimento econômico dos países atrasados era um assunto de interesse verdadeiramente internacional.

### ROMPE A RUSSIA OS SEUS COMPROMISSOS FORMAIS COM O GOVERNO DA IUGOSLAVIA

A nota soviética denunciando o pacto de assistência mútua acusa Tito de estar a "serviço do imperialismo" — Seguiriam a atitude de Moscou as nações do oriente

MOSCOW, 29 (AFP) — A União Soviética rompeu com a Iugoslávia.

RUPTURA FORMAL COM A IUGOSLAVIA

MOSCOW, 29 (AFP) — A emissora soviética anunciou que o governo soviético enviou uma nota ao governo iugoslavo, na qual se declara doravante desligada de todos os compromissos decorrentes do tratado de amizade e colaboração mútua anteriormente concluído com a Iugoslávia.

Trata-se de uma ruptura formal de Moscou com o governo do marechal Tito.

TITO SERVE AO IMPERIALISMO

MOSCOW, 29 (AFP) — A respeito da nota soviética endereçada agora ao governo da Iugoslávia, a emissora local proclama que Moscou acusa o regime de Tito de ser dependente dos meios imperialistas estrangeiros.

Segundo a nota, Belgrado serve aos objetivos de agressão desses imperialistas. O governo russo diz ainda que foi a própria Iugoslávia que destruiu os

fundamentos e os compromissos do tratado de amizade, de colaboração e de assistência mútua concluído a 11 de abril de 1945 pelos governos de Moscou e de Belgrado.

AMPLA DIVULGAÇÃO AO MUNDO

MOSCOW, 29 (AFP) — Em todas as suas emissões e em todas as línguas, a emissora soviética divulgou hoje o texto da nota enviada pela URSS à Iugoslávia, denunciando o seu tratado de amizade com esse país.

DENUNCIADO O PACTO DE ASSISTÊNCIA E AMIZADE

LONDRES, 29 (UP) — Informa a rádio de Moscou que a Rússia, numa nova e drástica ofensiva em sua "guerra fria" contra o marechal Tito, denunciou o Pacto de Assistência Mútua firmado em 1945 com a Iugoslávia.

Esse tratado é similar ao que a União Soviética firmou com todos os países da Europa Oriental no pós-Guerra, cujo item principal é de que nenhum dos seus signatários concluirá qualquer aliança ou formará qualquer aliança dirigida contra outros participantes.

TEXTO DA NOTA MOSCOWITA

LONDRES, 29 (UP) — Em sua nota enviada ao governo de Belgrado denunciando o Pacto de Amizade e Assistência Mútua firmado em 1945 com a Iugoslávia — segundo informou a rádio de Moscou — a Rússia acusou o governo do marechal Tito de:

1 — Conduzir "atividades fundamentais hostis e destrutivas" contra a União Soviética enquanto "hipocritamente apresentava uma máscara demonstrando amizade".

2 — Levar a efeito uma política hostil contra a Rússia, "não somente gerada pela própria iniciativa mas também sob instruções diretas dos círculos imperialistas estrangeiros".

3 — A completa dependência da Iugoslávia dos círculos imperialistas estrangeiros.

Afirma ainda aquela nota que a Iugoslávia foi transformada num instrumento da política agressiva do ocidente. Declara mais adiante que "todos os fatos revelados pelo recente julgamento levado a efeito em Budapeste de László Rajk, o ex-comunista número dois da Hungria, indicam como a Iugoslávia perdeu sua independência e autonomia".

Segundo informou a rádio moscovita, essa nota do governo russo foi entregue ontem ao embaixador iugoslavo em Moscou pelo vice-chanceler Andrei Gromyko.

ATITUDE IDENTICA SEGUIRAM OS GOVERNOS DO BLOCO ORIENTAL

BELGRADO, 29 (UP) — Acreditase que a Checoslováquia, Polónia, Rumania, Hungria e Bulgária denunciaram seus respectivos tratados de amizade

(Conclui na 2.ª página).

### SUSTADA A GREVE DOS OPERARIOS DA FORD

DETROIT, 29 (U. P.) — Após 35 horas de extenuantes esforços, os representantes da "Ford Motor Company" e do Sindicato dos Operários da Indústria Automobilística chegaram a um acordo sobre a questão das aposentadorias e pensões. Assim, ficou afastada a possibilidade de uma greve geral na indústria automobilística norte-americana, cujo início havia sido marcado para às 24 horas de ontem.

O acordo a que chegaram a "Ford Motor Co." e o S. O. I. A. aponta claramente o meio de se conseguir a paz trabalhista em todos os Estados Unidos.

O novo contrato de trabalho firmado com os operários da "Ford Motor Co.", entra em vigor no dia 1 de outubro próximo — com a duração de dois anos e meio — incluindo um fundo médico de assistência aos operários. Esse "fundo médico" foi uma das maiores conquistas obtidas pelos empregados da Ford e foi concedido sob recomendações do Comitê Federal de Inquérito, que sugeriu a "Ford Motor Co." sua concessão.

(Conclui na 2.ª página).

#### Corrida na compra de café no Canadá

OTAVA, 29 (U. P.) — O povo de Otava começou a comprar todo o café que encontrou nos estabelecimentos comerciais, ao circularem rumores de que o preço seria aumentado, como consequência da desvalorização do dólar canadense.

Os preços do café variam entre 54 e 47 centavos por libra, do tipo comum. Os rumores sobre o aumento do café não obtiveram confirmação em nenhuma fonte oficial, até o momento.

## DETIDO O AVANÇO DAS TROPAS COMUNISTAS CHINESAS NA REGIÃO OCIDENTAL DE HUNAN

Proclamou sua independência, com relação aos nacionalistas, aderindo aos vermelhos, a província de Sinkiang — Preparam-se os soldados comunistas para o desembarque em larga escala em Amoy

CANTÃO, 29 (UP) — O porta-voz militar nacionalista, Tang Wan Yi, revelou que as forças nacionalistas detiveram as tropas comunistas que atacavam na direção de Chekiang, na parte ocidental da província de Hunan. Contudo, a porta-voz advertiu que os comunistas estão enviando três exércitos para o referido setor, a fim de intensificar suas operações ofensivas.

Disse Tang que os comunistas parecem dispostos a intensificar as suas atividades contra Chekiang e Shaoyang.

Outras informações dizem que está iminente uma série de grandes bata-

lhas em Amoy, estando os vermelhos construindo na costa embargamentos de artilharia e concentrando embarcações para tratar de desembarcar na ilha, onde se encontra Amoy.

Revelou Tang Wan Yi que, nos combates anteriores nessa zona, mais de 500 juncos e lanchas comunistas foram afundados pelos nacionalistas.

De acordo com os últimos despachos, os comunistas têm cinco exércitos concentrados na zona da costa de Chekiang para o ataque contra Tanghai, ilha principal do grupo de Chusan.

Tang, por sua vez, admitiu a queda

de Nínhsia, província de Sinkiang, e a adesão dessa província aos comunistas.

INDEPENDENTE A PROVINCIA DE SINKIANG

CHANGAI, 29 (AFP) — Anunciase oficialmente que a província de Sinkiang proclamou sua independência com relação ao governo nacionalista a sua adesão à República popular comunista, instalada em Peim. Trata-se da terceira província chinesa que deserta esta semana do campo nacionalista.

HONG KONG, 29 (UP) — Violentos duelos de artilharia estão sendo travados entre baterias comunistas estabelecidas no continente e baterias nacionalistas da ilha de Amoy — revelam despachos recebidos da frente de combate.

HONG KONG, 29 (UP) — Nacionalistas e comunistas estão empenhados em violenta batalha no norte da província de Kwantung — anunciam círculos fidélgicos.

Segundo se informou, a luta estaria equilibrada, se bem que os comunistas contem com maiores efetivos.

ESPERADO O DESEMBARQUE

HONG KONG, 29 (UP) — Círculos bem informados declaram que os comunistas chineses continuam realizando intensos preparativos para realizar um desembarque em larga escala na ilha de Amoy, que se acha nas mãos dos nacionalistas.

Oficiais nacionalistas declaram que já foram repelidos "com pesadas baixas" vários ataques de infiltração lançados pelos vermelhos contra as defesas de Amoy.

HONG KONG, 29 (UP) — Melhorou consideravelmente a situação alimentar da população de Amoy, com a chegada do cargueiro nacionalista "Chu Yun", que levou à ilha assediada pelos comunistas grande carregamento de arroz e carvão.

## PREPARAM-SE OS EE. UU. PARA A GRANDE CORRIDA ARMAMENTISTA DA ERA ATOMICA

Outros tipos de bombas atômicas vão ser construídas em larga escala nas suas novas usinas

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Fontes fidélgicas revelaram que os Estados Unidos possuem novos tipos de bombas atômicas, cujos protótipos foram experimentados com pleno êxito no "Atoll" de Eniwetok.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Escutou-se que o governo dos Estados Unidos já adotou medidas para incrementar a produção de materiais atômicos destinados aos novos tipos de bombas atômicas que possui.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Uma usina atômica, cujo custo ficará em 70 milhões de dólares, está sendo construída em Oak Ridge, no Estado de Tennessee — informam círculos fidélgicos.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Círculos científicos desta capital declaram que será a celerada a construção da nova usina atômica de Oak Ridge, no Tennessee.

Essa nova usina destina-se à fabricação de explosivos atômicos em larga escala.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O governo norte-americano está cogitando da construção de mais duas pilhas atômicas de Plutônio em Bartford no Estado de Washington, cujo custo ficará em 150 milhões de dólares.

## Os russos esgotam os recursos florestais alemães

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os russos estão explorando as florestas da zona soviética de ocupação da Alemanha com tanta pressa que, dentro de dois anos, os recursos florestais estarão esgotados. Essa é a opinião do sr. Kurt Burggraff, industrial alemão da zona soviética, que se encontra, atualmente, na Alemanha Ocidental, depois de ter abandonado o cargo de gerente de um grupo de 70 serrarias "de propriedade do povo", no mês passado.

Um programa para aproveitamento dos recursos florestais, que foi coordenado com o plano industrial de dois anos para a zona soviética, parece visar "o máximo de exploração a curto prazo", na opinião do sr. Burggraff, que acrescentou: "O mesmo está acontecendo em muitas outras esferas da economia soviética. Eu e outros industriais da zona fomos obrigados a concluir que os russos tentam utilizar o plano bienal inteiramente em seu proveito e quando tiverem saqueado o país, ou mesmo antes, eles se retirarão".

O sr. Burggraff dirigiu a maior parte da indústria madeireira da província de Mecklenburg, no Báltico. "De 75 a 80 por cento dos produtos de madeira da região — disse ele — são entregues à Rússia como reparações. Cerca de 20 por cento é exportado por intermédio da agência de exportação germano-soviética "Derute" e apenas 5 por cento se destina a consumo interno. A situação nas outras províncias da zona soviética é quase a mesma".

A produção de madeira de Mecklenburg — continuou o informante — é atualmente, de cinco a sete vezes maior que antes da guerra e vem aumentando constantemente. O replante está sendo feito apenas em escala mínima. Como exemplo da situação das florestas do nordeste da Alemanha, citou o fato do diâmetro médio dos troncos de pinheiros que são enviados para as serrarias de Mecklenburg ser de dez polegadas, em comparação com 18 ou 20 polegadas antes da guerra. O diâmetro dos troncos de madeira de lei caiu ainda mais: de 40 para 18 polegadas.

Como a Rússia, praticamente, não tem necessidade de madeira estrangeira, a maior parte da madeira retirada da Alemanha como reparações é re-exportada para a Europa Ocidental — particularmente para a Grã Bretanha. As firmas fornecedoras recebem preços quase simbólicos pela madeira, pagos pela Comissão Econômica Alemã, com sede no setor oriental de Berlim, ao passo que as reparações russas são exportadas para o Oeste a troco de moedas relativamente valiosas. As exportações de madeira da zona soviética vão, principalmente, para a Polónia, para o restabelecimento das minas, e para a União Soviética, para a produção de fibras têxteis. "Desse modo — observou o sr. Burggraff — só recebemos moeda polonesa e créditos soviéticos".

O equipamento das serrarias que eram dirigidas pelo sr. Burggraff, e onde trabalham quase 10.000 operários, está em péssimo estado. Essa dificuldade foi aumentada — acrescentou — pelo movimento ativista "Hennecke", que exige que o maquinário seja posto a funcionar a maior velocidade do que aquela para o qual foi construído.

Assim descreveu o sr. Burggraff como o movimento "Hennecke" foi introduzido numa das serrarias de Stralsund: "Um oficial russo apareceu com um intérprete e um cronômetro e observou o tempo necessário para se serrar uma tora de madeira. Dividiu o tempo por 45 horas (horas de trabalho por semana), multiplicou por 52 e concluiu que a serraria podia produzir 2.000 metros cúbicos por ano. Esse total ficou fixado como o objetivo. Antes da guerra, nossa produção era de 400 metros cúbicos".

O sr. Burggraff, cujo depoimento foi examinado com o maior cuidado pelo "Intelligence Service" britânico, fez parte do Partido da Unidade Socialista, que controla as nomeações para os cargos mais importantes na zona russa. Voto de Heinkelburg para o setor ocidental de Berlim, com sua esposa em junho, porque, segundo disse: "Estava cansado de ser preso pelos russos, apanhar e voltar para o serviço como se nada tivesse acontecido".



# COLUNA CATOLICA E RELEVANTES PROBLEMAS DIANTE DA ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

OS SANTOS DO DIA  
30 DE SETEMBRO

São Jerônimo, o grande doutor da Igreja, nascido na Estrada, entre a Dalmácia e a Panônia, em 331: aos 20 anos de idade, veio a Roma, a fim de concluir seus estudos superiores, brilhantemente iniciados na Dalmácia. Homem de alta cultura e de costumes austeros, depressa se enfastiou do mundo e, em 373, se retirou para os desertos da Caldica e ali permaneceu, entre estudos e penitências até 378, já então um sábio, mesmo um extraordinário sábio. Ouvindo falar do grande S. Gregório de Nazianzo, foi a Constantinopla para ouvi-lo, e com ele debater questões filológicas das línguas grega, latina e do hebraico e também da exegese.

Foi chamado pelo Papa S. Damazão para vir a Roma e tomar parte no sínodo que ali se reuniu contra as doutrinas de Heliolo. Ali sua sabedoria se impôs à Igreja e foi encarregado de trabalhos de mais alta responsabilidade. Sua fama era tal que o apontavam como o provável sucessor de S. Damazão, no trono de São Pedro. Ele, porém, tinha outras preocupações e se dirigiu à Palestina, e ficou-se em Bethlem, a cidade onde nasceu Jesus. Estava residindo e entregando aos seus altos estudos, num dos modestos mosteiros que fundara, nos quais monges livres bebiam-lhe as ideias e o afluíam nas obras enciclopédicas que o consumiam, obras teológicas, estudos públicos — versão das santas escrituras para o grego e o latim, quando os perseguidores, cheios de ódio pelas refutações do grande doutor às suas heresias, atearam fogo ao mosteiro que lhe servia de residência, em 416. Já o santo contava 86 anos de idade, não obstante seu ânimo se não abatesse.

Por milagre, suas obras se salvaram das chamas e ele prosseguiu na sua missão, que se pode dizer divina a de restabelecer a pureza das sagradas escrituras, nas quais os seculos têm vindo a aprender a evolução da fé revelada. E nestes trabalhos morreu em 420, nonagenário, alquebrado de corpo, mas conservando a sua luminosa inteligência intacta às injúrias dos anos. Assim foi que sua vida se consumiu entre livros e penitências austeríssimas.

São também, comemorados nesta data, São Leopoldo, martirizado em Roma no século quarto; e Santa Sofia, viúva contemplativa nascida em Milão, martir e muito notável em Roma no ano 1222.

**MATRIZ DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA BELA VISTA**

Ainda em comemoração ao Jubileu de Prata de sua fundação, a Congregação das Filhas de Maria Rosaristas da Bela Vista fará realizar domingo, os seguintes atos: às 7 horas, missa e comunhão geral; após a missa, reunião de congratulação.

**FESTAS EM LOUVOR A S. FRANCISCO DE ASSIS**

Programa das solenidades que a paróquia Imaculada Conceição promoverá em louvor de São Francisco de Assis, patrono universal da Ação Católica, no período de 30 de setembro a 9 de outubro e assim discriminado:

De 30 de setembro a 8 de outubro — Todas as noites, rezas solenes às 19.30 horas, com pregação por Frei Teófilo de Leopoldina e procissão no interior da igreja.

Dia 4 de outubro — Às 7.30 horas, missa e comunhão geral dos fiéis no altar do santo. Às 9 horas, solene missa cantada, oficiada pelos padres dominicanos do Instituto Teológico São Tomás de Aquino, do Alto das Perizes. Às 19.30 horas, cerimônia do Transito de São Francisco de Assis. Às 20.30 horas, no cine-teatro São Francisco, à rua Riachuelo, haverá solene comemoração promovida pela Junta Paroquial de Ação Católica, patrocinada pela Junta Arquidiocesana nas pessoas de seu assistente eclesástico, conego José Alvares Lafayette e comendador dr. Vicente Melillo, seu presidente.

Dia 9 de outubro, domingo — Às 7.30 horas, missa e comunhão geral da Venerável Ordem Terceira da Penitência e demais irmãs. Às 9 horas, solene missa cantada. Às 19.30 horas, pangeirio de São Francisco de Assis, por mons. Manoel Leite, comissário da Venerável Ordem Terceira do Carmo.

**COMUNICADOS DA CURIA**

**VISITAS CANONICAS** — Por determinação do em. sr. cardeal-arcebispo, comunico aos reverendos párocos e vigários que as visitas canônicas dos sr. decanos das paróquias devem ter-se

minar, imprimeiramente, no dia 30 de novembro deste ano. Os mapas, com o resultado das visitas serão entregues à Chancelaria da Curia na qual data. — São Paulo, 29 de setembro de 1949. (a) Conego Roque Viegas, chanceler do arcebispo.

**EXPEDIENTE DA CHANCELERIA DO ARCEBISPADO** — D. Paulo Romão Loureiro, bispo-auxiliar, despachou anteriormente o seguinte:

**Pia batismal em favor da Maternidade São Paulo, na paróquia de Bela Vista.**

**Procissão em favor das paróquias de Santa Terezinha de Santana, Vila Clementino e Arujá.**

**Celebrar em capela, em favor da paróquia de Mogi das Cruzes (duas).**

**Benção de imagem em favor da paróquia de São Pedro de Alcântara.**

**Dispensa de impedimento em favor de Osvaldo Ribeiro do Nascimento e Carolina Damascena Ribeiro, Asterio Brasolin e Maria Terezinha Grizotto.**

**Testemunhal para casamento, em favor de Idemaro Alves das Palmeiras.**

**PARÓQUIA DE SANTA CECILIA**

Realiza-se hoje, às 16.30 horas, a solenidade de inauguração da nova sede das associações masculinas da paróquia de Santa Cecília, no largo de Santa Cecília, 214.

Para o ato, que será presidido por D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, e pe. Lino dos Santos Brito, pároco de Santa Cecília convidou os paroquianos.

**Auxílio para a terminação das obras da igreja Santa Terezinha, de Taubaté**

A pedido da Comissão de festejos em benefício das obras da Igreja Santa Terezinha, de Taubaté, acha-se em poder do sr. Alberto Spornza, à rua Libero Badaró, 661, 1.º andar, "Correio Paulistano", telefone 6-5282, uma lista para doações.

Serão recebidas também prendas para a quermesse que se realizará na referida cidade de 1 a 16 de outubro próximo.

**O BRASIL CRITICA**

(Conclusão da 1.ª página)

nuncia feita pela Rússia do Tratado de Amizade com o governo do marechal Tito, "indica a crescente pressão soviética sobre o nosso país, por meio da ameaça".

Kardelj acusou a Rússia de adotar "atitude antidemocrática para com a Iugoslávia, ao anular o Tratado de 1945".

**DECISÃO ANTIDEMOCRÁTICA**

**LAKE SUCCESS, 29 (AFP)** — Comemorando a denúncia pela Rússia do Tratado de Amizade Soviético-Iugoslavo, o sr. Kardelj, ministro do Exterior da Iugoslávia, declarou o seguinte à imprensa:

"O fato de a União Soviética ter denunciado o tratado de amizade e assistência — mítica — russo-Iugoslava confirma que a posição assumida pela Iugoslávia perante a Assembleia Geral da ONU foi correta, assim como a nossa apreciação do caráter antidemocrático da atitude da URSS em relação ao nosso país. Esta nova medida pode ser interpretada como um aumento da pressão que vem sendo exercida sobre a Iugoslávia. Cabe perguntar como uma medida desta ordem pode se harmonizar com as declarações que os representantes do governo soviético fizeram aqui em favor do reforçamento da paz".

**O GOVERNO DA COREIA DO SUL NA ONU**

**LAKE SUCCESS, 29 (AFP)** — A Comissão Política Especial da ONU decidiu hoje, tarde, por 42 votos contra 6 (estes últimos do bloco eslavo, a Iugoslávia inclusive) e 5 abstenções, convidar os representantes do governo da Coreia do Sul a participar das deliberações sobre esse país.

Por maioria análoga, a Comissão rejeitou a proposta soviética em favor da qual se votou também a Iugoslávia, de convidar a participação das referidas deliberações, os representantes do "governo democrático popular".

E' de notar-se que o representante de Israel se absteve de votar, evidenciando assim mais uma vez o desejo desse país de se manter neutro no conflito entre o Oriente e o Ocidente.

Com efeito, hoje de manhã, por ocasião do debate sobre a questão chinesa, perante a Assembleia Geral, o representante israelita absteve-se igualmente de se manifestar quando foi posto em votação o pedido referente a inclusão na ordem do dia da questão da China.

**NOVA REUNIÃO DOS DELEGADOS LATINO-AMERICANOS**

**LAKE SUCCESS, 29 (AFP)** — As delegações latino-americanas à ONU reuniram-se hoje novamente, sob a presidência do sr. Ciro de Freitas Vaz, chefe da representação do Brasil.

Nessa reunião, os delegados latino-americanos resolveram de maneira definitiva apoiar a candidatura do México para representar a América Latina no Conselho Econômico e Social da ONU, a fim de substituir a Venezuela, cujo mandato expirará, a Argentina também era candidato, mas desistiu em favor do México.

Quanto ao Conselho de Tutela, onde, das sedes anteriores do México e da Costa Rica se encontram agora vagas, as delegações latino-americanas decidiram apresentar as candidaturas da Argentina e da República Dominicana.

O apoio à candidatura da Iugoslávia não foi ainda oficialmente decidido pelas delegações latino-americanas. Apurá-se, contudo, que a maioria das delegações opta pela candidatura Iugoslava.

**Não conheceu o S. T. F. do mandato de segurança contra o aumento dos subsídios parlamentares**

**RIO, 29 (Asapress)** — O Supremo Tribunal Federal não conheceu do mandato de segurança impetrado contra o aumento dos subsídios dos deputados, concluindo pela não existência da ação popular prevista na Constituição, com aquele recurso legal.

No julgamento do caso, estreou como procurador geral o sr. Plínio Travençolo, que sustentou a preliminar do não conhecimento do pedido.

Assim, nosse legisladores conseguiram aumentar seus próprios subsídios, apesar do clamor geral do povo que os elegeram.

**Faleceram ontem, nesta capital:**

**SRA. APRESENTAÇÃO CASTILHO SANTOS**, com 72 anos de idade, viúva de sr. Miguel Puentes Castilho. Deixa os filhos: Francisco, Manoel, Maria, Pilar e Isabel. O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

**AUGUSTO RAGANO**, com 75 anos de idade, casado com a sra. Serafina Ragano. Deixa um filho: Henrique, casado com a sra. Teresa.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua das Orquídeas, 447, para o cemitério do Araçá.

**SRA. FRANCESCA VIRTUOSA DE MENDONÇA**, com 76 anos de idade, viúva do sr. José Furtado de Mendonça. Deixa um filho: José Furtado de Mendonça Junior, casado com a sra. Isabel Alves de Mendonça.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

**ROBERTO SPADA**, com 41 anos de idade, casado com a sra. Josefina Roberto Spada. Deixa os filhos: Nelson, Ivo e Nereu Spada.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Estrada Água Fria, 912, para o cemitério de Santana.

**SRA. LUCILIA DE ALMEIDA**, com 36 anos de idade, filha do sr. Benjamin Miguel Viana e da sra. Hermínia Tavares Viana, falecida. Deixa os irmãos: Antonio, casado com a sra. Vânia, e João, casado com a sra. Maria Aparecida Viana. Deixa também os filhos: Maria, casada com o sr. Carlos Marques Vetter; Anelisa, casada com o sr. Luiz Monteiro; e Valdemar, casado com o sr. Dulce Pires; Valdemar e Celina.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua do Val, 49, para o cemitério São Paulo.

**FRANCISCO PAULO GALARDO**, com 22 anos de idade, viúvo da sra. Josefina Galardo. Deixa os filhos: Francisco, casado com a sra. Pascoal Meira; e Vicente, casado com a sra. Vergínia.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

**SRA. MARIA BELICANTANA**, com 66 anos de idade, casada com o sr. Adolfo Belicantana. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Lúcia, e o sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

**SRA. ADRIANA PEREIRA MELO**, filha do sr. Adolfo Pereira Melo, falecido, e da sra. Ricardina Pereira Melo. Deixa os filhos: Decio Melo, casado com a sra. Juliana Berthling Melo; Rute Pinto Lobo, casada com o sr. Zélio; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

**SRA. LIVRADA GARCIA MUNHOZ LUCAS**, com 26 anos de idade, casada com o sr. Francisco Garcia Munhoz. Deixa os filhos: Arnaldo Xavier de Camargo.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Anália, 847, para o cemitério do Araçá.

**SRA. AMELIA DE BARROS BOHN**, com 51 anos de idade, viúva do sr. Hermano Bohn. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Plínio Nogueira; Júlia, falecida, que foi casada com o sr. Roberto Nogueira; Carlos de Barros Bohn, casado com a sra. Maria Aparecida Prado Bohn; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

**SRA. SEBASTIANA CONCEIÇÃO SANTOS**, com 45 anos de idade, viúva do sr. João Guilherme dos Santos. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Josefina Ceregetti; Armandina, casada com o sr. Orlando Bandoni; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Anália, 847, para o cemitério do Araçá.

**SRA. AMELIA DE BARROS BOHN**, com 51 anos de idade, viúva do sr. Hermano Bohn. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Plínio Nogueira; Júlia, falecida, que foi casada com o sr. Roberto Nogueira; Carlos de Barros Bohn, casado com a sra. Maria Aparecida Prado Bohn; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

**SRA. SEBASTIANA CONCEIÇÃO SANTOS**, com 45 anos de idade, viúva do sr. João Guilherme dos Santos. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Josefina Ceregetti; Armandina, casada com o sr. Orlando Bandoni; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Anália, 847, para o cemitério do Araçá.

**SRA. AMELIA DE BARROS BOHN**, com 51 anos de idade, viúva do sr. Hermano Bohn. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Plínio Nogueira; Júlia, falecida, que foi casada com o sr. Roberto Nogueira; Carlos de Barros Bohn, casado com a sra. Maria Aparecida Prado Bohn; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

**SRA. SEBASTIANA CONCEIÇÃO SANTOS**, com 45 anos de idade, viúva do sr. João Guilherme dos Santos. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Josefina Ceregetti; Armandina, casada com o sr. Orlando Bandoni; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Anália, 847, para o cemitério do Araçá.

**SRA. AMELIA DE BARROS BOHN**, com 51 anos de idade, viúva do sr. Hermano Bohn. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Plínio Nogueira; Júlia, falecida, que foi casada com o sr. Roberto Nogueira; Carlos de Barros Bohn, casado com a sra. Maria Aparecida Prado Bohn; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

**SRA. SEBASTIANA CONCEIÇÃO SANTOS**, com 45 anos de idade, viúva do sr. João Guilherme dos Santos. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Josefina Ceregetti; Armandina, casada com o sr. Orlando Bandoni; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Anália, 847, para o cemitério do Araçá.

**SRA. AMELIA DE BARROS BOHN**, com 51 anos de idade, viúva do sr. Hermano Bohn. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Plínio Nogueira; Júlia, falecida, que foi casada com o sr. Roberto Nogueira; Carlos de Barros Bohn, casado com a sra. Maria Aparecida Prado Bohn; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

**SRA. SEBASTIANA CONCEIÇÃO SANTOS**, com 45 anos de idade, viúva do sr. João Guilherme dos Santos. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Josefina Ceregetti; Armandina, casada com o sr. Orlando Bandoni; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Anália, 847, para o cemitério do Araçá.

**SRA. AMELIA DE BARROS BOHN**, com 51 anos de idade, viúva do sr. Hermano Bohn. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Plínio Nogueira; Júlia, falecida, que foi casada com o sr. Roberto Nogueira; Carlos de Barros Bohn, casado com a sra. Maria Aparecida Prado Bohn; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

**SRA. SEBASTIANA CONCEIÇÃO SANTOS**, com 45 anos de idade, viúva do sr. João Guilherme dos Santos. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Josefina Ceregetti; Armandina, casada com o sr. Orlando Bandoni; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Anália, 847, para o cemitério do Araçá.

**SRA. AMELIA DE BARROS BOHN**, com 51 anos de idade, viúva do sr. Hermano Bohn. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Plínio Nogueira; Júlia, falecida, que foi casada com o sr. Roberto Nogueira; Carlos de Barros Bohn, casado com a sra. Maria Aparecida Prado Bohn; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

**SRA. SEBASTIANA CONCEIÇÃO SANTOS**, com 45 anos de idade, viúva do sr. João Guilherme dos Santos. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Josefina Ceregetti; Armandina, casada com o sr. Orlando Bandoni; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Anália, 847, para o cemitério do Araçá.

**SRA. AMELIA DE BARROS BOHN**, com 51 anos de idade, viúva do sr. Hermano Bohn. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Plínio Nogueira; Júlia, falecida, que foi casada com o sr. Roberto Nogueira; Carlos de Barros Bohn, casado com a sra. Maria Aparecida Prado Bohn; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

**SRA. SEBASTIANA CONCEIÇÃO SANTOS**, com 45 anos de idade, viúva do sr. João Guilherme dos Santos. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Josefina Ceregetti; Armandina, casada com o sr. Orlando Bandoni; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Anália, 847, para o cemitério do Araçá.

**SRA. AMELIA DE BARROS BOHN**, com 51 anos de idade, viúva do sr. Hermano Bohn. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Plínio Nogueira; Júlia, falecida, que foi casada com o sr. Roberto Nogueira; Carlos de Barros Bohn, casado com a sra. Maria Aparecida Prado Bohn; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

**SRA. SEBASTIANA CONCEIÇÃO SANTOS**, com 45 anos de idade, viúva do sr. João Guilherme dos Santos. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Josefina Ceregetti; Armandina, casada com o sr. Orlando Bandoni; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Anália, 847, para o cemitério do Araçá.

**SRA. AMELIA DE BARROS BOHN**, com 51 anos de idade, viúva do sr. Hermano Bohn. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Plínio Nogueira; Júlia, falecida, que foi casada com o sr. Roberto Nogueira; Carlos de Barros Bohn, casado com a sra. Maria Aparecida Prado Bohn; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

**SRA. SEBASTIANA CONCEIÇÃO SANTOS**, com 45 anos de idade, viúva do sr. João Guilherme dos Santos. Deixa os filhos: Mario, casado com a sra. Josefina Ceregetti; Armandina, casada com o sr. Orlando Bandoni; e o sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Anália, 847, para o cemitério do Araçá.

**LAKE SUCCESS, (USIS)** — Com a inauguração Geral das Nações Unidas, inicia-se um novo período de atividades para aquela organização internacional, composta de 59 nações membros.

Deverão comparecer 300 delegados, representantes dos países membros, inclusive Ministros de Relações Exteriores, secretários e demais funcionários da ONU.

Importantes problemas estão diante da Assembleia Geral que no momento se reúne, os quais constam da Agenda onde figuram 72 itens, muitos dos quais já foram discutidos em Assembleias anteriores, além de se ter desenvolvido, em torno dos mesmos, considerável trabalho, por parte dos órgãos especializados, sem que contudo, em muitos casos, tenham chegado a um resultado satisfatório.

Nota-se com satisfação que, não obstante debates acalorados sobre pontos controversos, alguns problemas foram resolvidos a contento, podendo-se, desse modo, dizer que um progresso encorajador tem sido registrado.

Entre os assuntos constantes da Agenda, dez são considerados de maior importância internacional, despertando, assim, grande interesse no seio das Nações Unidas, especialmente entre os diretamente afetados.

São os seguintes os assuntos que serão discutidos durante a realização da IV Assembleia Geral das Nações Unidas:

1. — Controle internacional da energia atômica; 2. — Regulamentação e redução de armamentos; 3. — As propostas para a expansão do programa de auxílio econômico às áreas atingidas; 4. — Admissão de novos membros à ONU.

O impasse criado sobre a questão da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela própria Assembleia em sua última sessão.

Sobre esse palpitante assunto a Assembleia recebeu um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu próprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela comissão como pela Assembleia — o pro-

blema da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica



## NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

### NA CAMARA FEDERAL

#### Concluído o inquerito sobre as atividades do D.N.C.

Debatida a federação de diversas faculdades — Prosseguiu o sr. Café Filho na análise da situação nacional

RIO, 29 ("Correio") — Na Câmara, o sr. Café Filho continuou o seu discurso de ontem, sobre a situação política nacional. Depois de relembrar a luta eleitoral Prestes e Vargas, que acabou em revolução, afirmou que o que tira a força moral ao presidente Dutra para influenciar mais decisivamente nos debates é o fato de se exa. viver fazendo intervenções, embora ele e os seus neguem esta intromissão do poder federal em setores alheios. E citou: intervenção em São Paulo com efeito do seu genro; intervenção em Pernambuco, com a manifestação contrária ao candidato pedetista; intervenção no Rio Grande do Norte, com o apoio e aplauso a uma candidatura; intervenção no Maranhão, com o fortalecimento de poder de uma determinada corrente. Seria excelente que o presidente da República fosse, na política, o mesmo elemento firme que é como militar. Assim fosse, e ninguém teria receio quanto à sucessão. Mas o sr. Dutra, quando alguém pensa que ele está em um campo, ele-lo que aparece noutro.

#### VOLTARÁ O GEN. DUTRA DO NORTE COM O NOME DO CANDIDATO

Referindo-se à ausência ainda de uma candidatura determinada, depois de ter afirmado que o sr. Milton Campos naturalmente teve receio de se envolver no mesmo laço que, no passado, envolveu outros elementos, o sr. Café Filho indagou quais seriam os motivos que levariam o presidente Dutra ao norte do país, convocando cinco governantes para um entendimento. E afirmou que é bem possível que estas conversas saia um candidato, ou quem sabe, o candidato, que talvez esteja sendo engatilhado pelo Estado promotor da temporada presidencial no Norte. (Referências ao sr. Pereira Lima). O presidente Dutra padecer do mal dos amigos do governo, diz o orador. Estes amigos que, como certos "amigos de família" entram portas a dentro, abusam da hospitalidade e acabam levando tudo. O presidente precisa livrar-se desses maus elementos, que só sabem enraçar-lo e comprometer-lo. Hoje, como ontem, os que dão os golpes são sempre os mesmos.

#### O JOGO EM SÃO PAULO

Depois o sr. Aureliano Leite falou sobre o jogo em São Paulo. E o próprio governador quem o confessa quando preconiza a regulamentação do jogo. E os tópicos de vários jornais proliferando a propagação da jogatina em São Paulo.

O sr. Euripio de Queiroz, na hora do expediente, tratou do escândalo, ontem denunciado da tribuna do Senado pelo sr. Salgado Filho, segundo o qual teria havido "gorjetas" e tentativas de suborno na questão do en-

### CONFIRMADA A VISITA DO SR. OSVALDO ARANHA A SÃO BORJA

"Só estranham a notícia aqueles que fazem a política dos homens", afirma o ex-chanceler

RIO, 29 ("Correio") — Do noticiário político de hoje, somente e de desinteresse como o vem sendo nestes últimos dias, salienta-se apenas a notícia de que o sr. Osvaldo Aranha visitará brevemente o sr. Getúlio Vargas, em Itaquí. A reportagem surpreendeu-se. Que haveria? Nada de mais — respondeu o ex-chanceler. "Só podem estranhar essa possibilidade aqueles que só fazem a política dos homens e não a das ideias e dos princípios — disse ele, e acrescentou: Sou, como todo o país sabe, membro da União Democrática Nacional, sem nenhuma responsabilidade de direção, mas com plena consciência de minha fidelidade e responsabilidade política.

Esse fato não exclui o friso que eu tenho amigos pessoais, e talvez, os melhores e mais íntimos, no meio de outros partidos, e que até no meu partido e-temos os melhores inimigos cordiais de minha vida pública..."

Depois de recordar o encontro que teve, há tempos, em Petrópolis, com o ex-ditador, e que tanta celeuma levantou, o sr. Osvaldo Aranha acrescentou: "Não renunciarei e não renunciarei jamais às minhas afecções e simpatias por motivos políticos ou por poderem elas, no futuro, dos que não confiam em si mesmos e nem nas suas ideias, suscitando de minhas relações ou atitudes pessoais".

E concluiu: — "Se for ao Rio Grande do Sul terei o maior prazer em encontrar-me com o sr. Getúlio Vargas".

#### "DIA DO VIAJANTE"

BELO HORIZONTE, 29 (Assapress) — O "Dia do Viajante" que transcenderá a 1.º de outubro próximo, será comemorado festivamente pela laboriosa classe. Nesta capital, será realizado um jantar de confraternização, além de outras festas. Em Poços de Caldas, a linda estância balnear de Minas, vizinha de todos os Estados, se reunirão na conveniência de comércio mineiro intensificar as suas compras, utilizando o porto de Angra dos Reis aproveitando-se do convênio de tráfego mútuo entre o Lloyd Brasileiro e a Rede Mineira de Viação. Dessa maneira, será assegurada a escala regular dos navios do Lloyd Brasileiro em Angra dos Reis à importação direta através desse porto resolverá de vez, a questão do armazenamento do Rio de Janeiro, que atualmente é de-licatíssimo.

#### Cuidará Minas do melhor aproveitamento do porto de Angra dos Reis

BELO HORIZONTE, 29 (Assapress) — Na última sessão da Câmara Municipal de Minas Gerais, foi lembrada a conveniência de comércio mineiro intensificar as suas compras, utilizando o porto de Angra dos Reis aproveitando-se do convênio de tráfego mútuo entre o Lloyd Brasileiro e a Rede Mineira de Viação. Dessa maneira, será assegurada a escala regular dos navios do Lloyd Brasileiro em Angra dos Reis à importação direta através desse porto resolverá de vez, a questão do armazenamento do Rio de Janeiro, que atualmente é de-licatíssimo.

### NOTA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO SOBRE A VENDA DA E. F. SUDOESTE DA BAHIA

Será interpelada e administração da ferrovia, se preciso, judicialmente

RIO, 29 ("Correio") — O Ministério da Viação distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O Ministério da Viação foi surpreendido com a notícia veiculada da tribuna do Senado, pelo ilustre senador Salgado Filho, de que, segundo publicação do jornal inglês "The Financial Times", transcrita em um dos jornais desta capital, teria a sua administração reservado o produto de venda da Estrada de Ferro Sudoeste da Bahia 90.150 libras "destinadas a certas pessoas residentes no Brasil em recompensa de serviços prestados". A aquisição da Estrada foi acordado por 565 mil libras, valendo-se da autorização legislativa, contida no artigo 2.º da lei n. 314, de 21-7-48, que fixa como limite máximo da aquisição a importância de 605 mil libras. O Ministério da Viação ciso da moralidade dos atos em que toma parte, interpellará a "The State Of Bahia South Western Railway Co., tanto aqui como em Londres, sobre a notícia veiculada, exigindo, se necessário, por via judicial, todos os esclarecimentos, a fim de tomar as devidas providências".

### INAUGURADA SOLENEMENTE A "CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA"

RIO, 29 ("Correio") — Inaugurou-se, hoje, a "Campanha Nacional da Criança". Ao ato compareceram o presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra, o cardeal de Jaime de Barros Câmara, o senador Nereu Ramos, os ministros Clemente Mariani, Adroaldo Mesquita da Costa, Daniel de Carvalho, Guilherme da Silveira, Silveira de Noronha, Honório Monteiro, o prefeito Angelo Mendes de Moraes, o prof. Martagão Gesteira, o sr. João Daudt de Oliveira, e numerosas outras pessoas gradas. Discursaram os srs. ministro Clemente Mariani e João Daudt de Oliveira. Ao abrir o livro de contribuições da campanha, o presidente Eurico Gaspar Dutra escreveu as seguintes palavras:

"A compreensão com que foi recebida, pelo espírito público, a Campanha Nacional da Criança, lançada em 1948, sob o meu direto patrocínio, constitui um motivo de desvanecimento para o meu governo. Graças à generosidade dos que se solidarizaram com esse altruístico movimento, numerosas obras sociais de amparo à maternidade e à infância tiveram melhoradas as suas instalações e o seu funcionamento e a esperança pôde ressurgir onde apenas havia miséria e desespero. Nunca tanto como hoje se empenhou o

governo da República no encaminhamento da solução do problema da infância do Brasil. Congresso Nacional e Poder Executivo deram-se as mãos e enfrentam juntos a grande tarefa. Esta é, porém, uma obra que, pela sua amplitude exige a comunhão e a continuidade de todos os brasileiros, atestando e fazendo-nos conscientes dos estreitos vínculos da solidariedade nacional".

#### Convidado o sr. Daniel de Carvalho para a inauguração da Exposição de Animais de Bagé

RIO, 29 ("Correio") — O sr. Walter Jobin, governador do Rio Grande do Sul, telegrafou ao ministro Daniel de Carvalho convidando-o para assistir à solenidade da inauguração da décima terceira Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, a ser realizada no dia 9 de outubro, na cidade de Bagé, bem como, aproveitando a sua permanência no Estado, para visitar a zona a ser beneficiada pelo convênio do fomento do trigo, recentemente assinado entre a referida unidade federativa e o Ministério da Agricultura.

### NO PALACIO NOVE DE JULHO

## A lei de responsabilidade teria aplicação imediata em S. Paulo

O sr. Juvenal Saion tece novas acusações ao Executivo bandeirante — Aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças e Orçamentos ao projeto que concede vantagens aos ministros do extinto Tribunal de Contas do Estado — Ordem do dia

Presidência pelos srs. Brasília Machado Neto e Omet Silveira, a 151.ª sessão ordinária da Assembleia Legislativa foi aberta às 14.30 horas. Cumpridas as formalidades regimentais e dada a palavra, pela ordem, ao sr. Pinheiro Camargo Junior.

O deputado situacionista diz estar causando pessima impressão nos meios do funcionalismo público estadual a morosidade que se verifica no andamento do projeto de lei n. 209. Considera que, se de fato um novo substitutivo for apresentado à referida matéria, isso ocasionará procrastinação na resolução do problema. Termina fazendo um apelo para que o plenário aprove a tabela intermediária, e que a Mesa determine o dia da realização da sessão extraordinária para discussão do projeto.

Informa o presidente ter antecedido procurado acatar uma reunião com os líderes das bancadas, a fim de resolver o assunto porém, resultou improposita essa providência, dada a ausência do sr. Salomão Jorge. Assim teria ontem, ou hoje, uma nova reunião para que se dê maior rapidez seguimento ao projeto 209.

O padre Carvalho, ainda pela ordem, congratula-se com a nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares, da qual foi eleito presidente o jornalista Roberto Sampaio Pena, estendendo suas congratulações à diretoria cujo mandato recentemente expirou.

DESMANDOS DO SITUACIONISMO

Ocupa a tribuna o sr. Juvenal Saion que reporta-se ao caso levantado pelo deputado Sídel Delcídes de Avila, do P.S.P., considerando-o ridículo e criminoso a pretensão cassação do seu mandato. O orador tece novas críticas ao perito-criminista sr. José Del Picchia, dizendo que esse funcionário que está sendo processado judicialmente, deve ser exonerado e sofrer as consequências pelas levandadas cometidas no exercício de sua profissão.

Apartando o sr. Lincoln Feliciano diz que em Santos, o produto proveniente do registro de animais, feito pela polícia, não vai ter aos cofres públicos, tal como deveria, com o que concorda o orador.

O sr. Juvenal Saion adianta que em São Paulo existem duas modalidades arrecadadoras: uma feita pelo Estado e outra para aumentar o tesouro pessoal de componentes do grupo adamitista.

Novamente aparta o sr. Lincoln Feliciano frisando que em Santos, uma diligência policial realizada contra contraventores do jogo de nada resultou. Foram efetuadas cerca de 60 prisões. Não obstante, nenhum dos infratores ficou detido, nenhum inquerito foi lavrado.

O deputado passado lê então um despacho exarado pelo Juiz da 3.ª Vara Criminal, da vizinha cidade balnearia, o qual repeta inteiramente procedentes as acusações contra o jogo, praticado em Santos até por menores. Jogam-se ali com estupefação desfaçatez, sem qualquer reserva.

O sr. Juvenal Saion então lê uma carta que lhe foi enviada por um cidadão residente em Osvaldo Cruz o qual diz que, tendo alugado predio de sua propriedade, para nele funcionar a delegacia de polícia local, há anos não recebe os aluguéis, pedindo então a intervenção do deputado udestista no caso.

Os desmandos praticados em São Paulo, diz o sr. Juvenal Saion, de cor de não se aplicar a lei das responsabilidades, cujo projeto se encontra em mãos do senador Olavo de Oliveira, que o retem por motivos ignorados. Apartes e contra-aptos são trocados pelos srs. Castro Carvalho e Epaminondas Lobo, agitando o debate. Termina a hora do expediente e o orador recua interjeção para continuar em explicação pessoal.

#### ORDEN DO DIA

Presentes 52 deputados é anunciada a ordem do dia.

PAGAMENTO DE SALARIOS AOS TRABALHADORES

Falando pela ordem, o sr. Porfírio

da Paz informa à Casa ter recebido um ofício assinado pelo governador de Minas Gerais, sr. Milton Campos, o qual, em resposta ao que lhe foi enviado, dá conta de já ter sido iniciada o pagamento de salários devidos aos ferroviários da Rede de Viação Sul-Mineira. O orador congratula-se com aquele governador, acentuando que, se tal reivindicação se registrar em São Paulo, a polícia adamitista, em resposta, trancaria em imundos xadrezes os humildes ferroviários.

#### A EXTINÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Passando à matéria constante da pauta é aprovado, em terceira discussão, o projeto de lei n. 692, estendendo aos funcionários das Câmaras Econômicas e das autarquias os benefícios do salário-família.

Em seguida a Casa discute o projeto de lei n. 699, apresentado pelo sr. Salles Filho, assegurando aos ministros do antigo Tribunal de Contas, do Estado, ou aos seus sucessores, o direito à diferença de vencimentos que deixaram de perceber, a partir da data da extinção do referido Tribunal.

No encaminhamento da votação o líder republicano faz a defesa do seu projeto. O sr. Silvio Pereira discorda, declarando que, aprovando o projeto em apreço, estariam os deputados agindo contrariamente à justiça do país.

Pede a palavra o sr. Ulisses Guimarães, discordando do deputado trabalhista, e lê um trecho do acordo que interessa ao assunto. Por fim diz que o projeto do sr. Salles Filho se apresenta estando nos textos legais.

Antes de anunciada a votação a Mesa informa haver um substitutivo da Comissão de Finanças e Orçamento que, submetido à apreciação do plenário foi aprovado.

#### SALARIO-FAMILIA AOS SOLDADOS DA FORÇA PUBLICA

Continuando a discussão da matéria da ordem do dia o plenário passa a apreciar a primeira discussão do projeto de lei n. 342, apresentado pelo sr. Porfírio da Paz, estendendo aos praças de pré da Força Pública os benefícios do salário-família. Recebeu o referido projeto, parecer contrário da Comissão de Justiça. O autor pergunta à Mesa como poderia agir para torna-lo constitucional, considerando que outros servidores estaduais já recebem o salário-família. A tese é também defendida pelo padre Carvalho. O sr. Mota Bicudo também está de acordo. Falam ainda o sr. Valentim Amaral e Alfredo Farhat.

O sr. Cunha Lima encaminha então à Mesa, uma emenda, acrescentando que as despesas para pagamento do disposto no projeto 342 correrão por conta da verba "Encargos Gerais do Estado", da Secretaria da Fazenda. A Mesa acolhe a emenda, julgando-a perfeitamente regimental. Posto em votação e aprovado o projeto, já com discriminação de verba e mais a emenda.

Continuando a votação é aprovado, em primeira discussão, o projeto de lei n. 19, instituindo o prêmio "Assinatura Legislativa do Estado de São Paulo", a ser conferido pela Comissão Organizadora do Salão Paulista de Belas Artes.

E' aprovado, ainda, em terceira discussão, os projetos de lei n. 672, dispondo sobre o acréscimo na contagem de tempo para efeito de aposentadoria dos funcionários da Divisão do Serviço de Tuberculose.

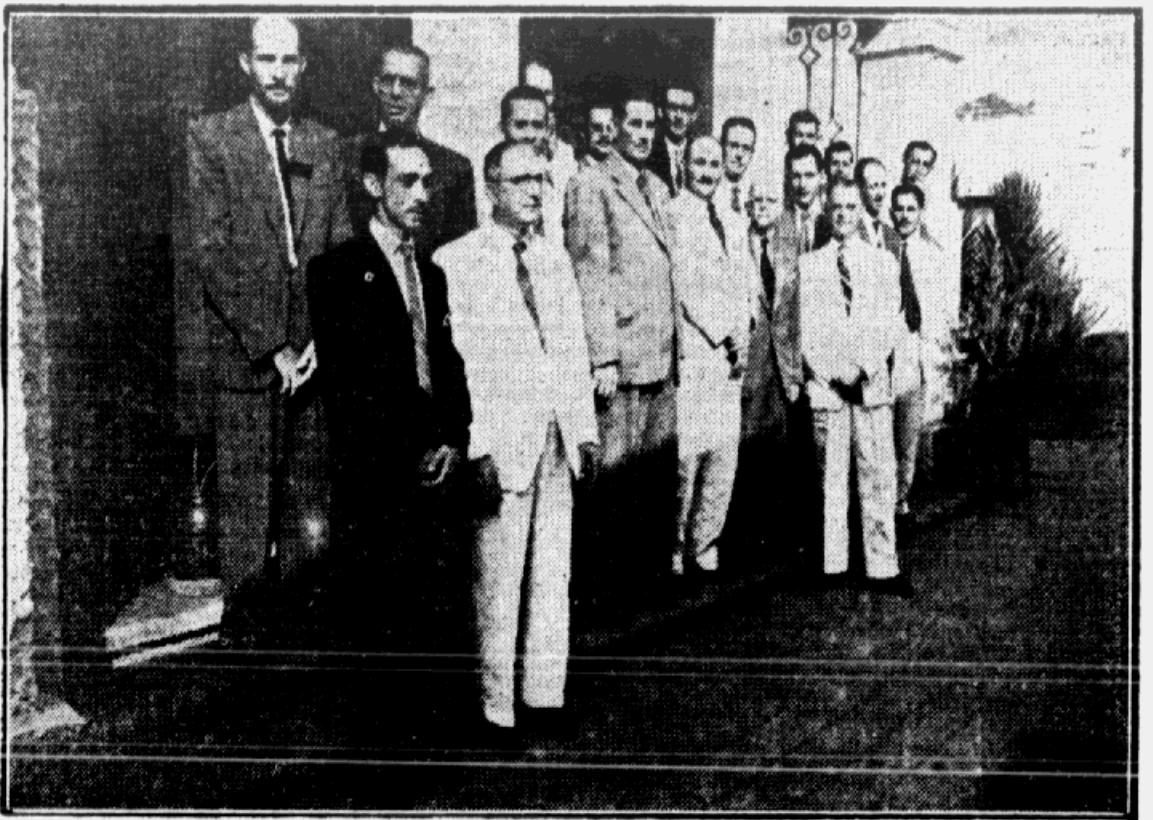
A Casa re'ita, em primeira discussão, o projeto de lei n. 795, concedendo o auxílio financeiro à Prefeitura Municipal de Pereira Barreto. O sr. Romeiro Pereira requer, às 17 horas, verificação de votação.

Procede-se à verificação de votação, doze deputados votaram "sim", enquanto quatorze responderam contrariamente. Faltou numero para deliberação.

#### EXPLICAÇÃO PESSOAL

Esgotada a ordem do dia passa-se a explicação pessoal, voltando a ocupar a tribuna o sr. Juvenal Saion, prosseguido em suas considerações. O orador volta a debater a questão do emprego da rapa de mandiocas no

### A VISITA DO DR. RAIL DA ROCHA MEDEIROS A LEME



O dr. Rocha Medeiros, na residência do dr. Ari Rodrigues da Cunha, presidente do P. R. de Leme, em companhia de seus amigos, correligionários e membros do diretório de Leme, por ocasião de sua visita aquela cidade.

Esteve nesta cidade no domingo último, dia 25 do corrente, o dr. Rail da Rocha Medeiros, deputado federal e presidente do PARTIDO REPUBLICANO, seção de São Paulo, em visita aos seus amigos e ao Partido Republicano de Leme.

Chegando pelo trem de 12.58 horas, s. exc. foi recebido na estação local da C. P. pelo Diretorio desta cidade, correligionários, e pelo sr. Antonio Gabriel de Andrade, presidente do Diretorio de Pirassununga, do P. R.

Da estação s. exc. dirigiu-se ao Restaurante "Pontio Chic", onde lhe foi

oferecido um almoço, durante o qual manteve animada palestra com os presentes.

Ao champagne, interpretando o pensamento republicano de Leme, proferiu substancial discurso o advogado dr. Alberto de Moura Hildebrand, secretário do Diretorio local, saudando o ilustre visitante.

Também usou da palavra, em nome da "ala moça" do Partido, o dr. Azeite Thomaz.

Ambos os oradores não se esqueceram de congratular-se com todos os companheiros pela honrosa visita de tão distinto personagem, cujo nome é dos mais acatados e prestigiados na política nacional.

Da oração pronunciada pelo dr. Alberto de Moura Hildebrand destacamos o seguinte topico:

"A presença do eminente deputado Antonio Carlos de Salles Filho em Santa Fé do Sul, na alta Paulista, como a presença de v. exc. nesta nossa terra, têm o significado de garantia segura de que novos rumos se traçam na orientação do velho e tradicional partido. Por isso mesmo é que nos permitimos dizer, usando de linguagem matemática, que o dia 18 de abril de 1873, data em que nasceu o PARTIDO REPUBLICANO, está para a cidade de Itu, assim como o dia de hoje, 25 de setembro de 1949, está para esta nossa cidade de Leme.

Realmente, quando o organismo dirigente de uma agremiação partidária reconhece a necessidade de estar em contato direto e pessoal com seus homens do interior, ao par do grande e inestimável

conforto moral que, para esses mesmos homens, tal atitude significa, nada mais faz do que demonstrar o conhecimento que tem de que os partidos políticos vivem, sobretudo, desses soldados anônimos".

Respondendo, s. exc. agradeceu, com movimento, as carinhosas expressões usadas pelos oradores que o saudaram.

Durante o agape foram batidas diversas chapas fotográficas.

Em seguida, o dr. Rail da Rocha Medeiros dirigiu-se à residência do dr. Ari Rodrigues da Cunha, presidente do Diretorio local do Partido Republicano, onde manteve amistososa troca de ideias com seus correligionários.

A's 16 horas, viajando de automóvel, s. exc. dirigiu-se à vizinha cidade de Araras, em visita a seus amigos.

Manifestando suas impressões ao nosso representante, que acompanhou as homenagens que lhe foram tributadas, o distinto visitante declarou que deixava esta cidade integralmente satisfeito com as manifestações de apoio e de carinho que lhe foram dispensadas.

#### Chegará hoje a S. Paulo o prefeito do Rio

RIO, 29 (Assapress) — O prefeito Mendes de Moraes seguirá amanhã às 15 horas, por via aérea, para a capital paulista, onde será homenageado pela municipalidade local, devendo regressar ao Rio de Janeiro às 11 horas do dia primeiro.

### INFORMACOES POLITICAS E LEGISLATIVAS

## Perspectiva de uma nova tabela de aumento de vencimentos ENQUANTO ISSO CONTINUA PARADO O PROJETO DE LEI 209

Os agora foram apresentadas à proposição 209, oriunda de mensagem parlamentar e relativa ao aumento dos vencimentos dos funcionários públicos, tanto como 5 tabelas, mas se falando na original, onde o Executivo propôs, apenas, um abono dos seus servidores. Daquelas substitutivas ou sugestões feitas por deputados de várias bancadas, duas ficaram quase que nas limitas da concessão governamental, enquanto outras consubstanciaram providências realmente úteis e interessantes, tendo em vista as reivindicações de todos os funcionários públicos.

Entre as ultimas precisamos destacar, como as ultimas temos feito inúmeras vezes, a de autoria do sr. Salles Filho, líder da bancada republicana, e que foi apoiada por algumas lideres, recebendo o nome de "tabela".

Destacamos porque, embora as despesas previstas para sua efetivação sejam das mais expressivas, o substitutivo "tabela" indica as fontes de renda capazes de cobrir todas as obrigações do Tesouro do Estado, sem que o orçamento viesse a sofrer sua influência direta e decisiva.

Acontece, entretanto, que dificuldades de toda a sorte, muitas delas criadas pelos próprios interessados, que através de seus representantes e delegados buscam favore de toda a sorte e de toda a espécie, acabaram surgindo, dificultando tremendamente a situação.

Sugerimos, aqui, providências capazes, por parte dos líderes, no sentido de ser encontrado um denominador comum conciliando os interesses dos funcionários públicos e do erário publico. Algumas tentativas já foram feitas nesse sentido, por intermédio da Mesa, sem que os líderes chegassem a uma conclusão satisfatória. Cada dia que passa mais se faz sentir essa necessidade, considerando-se, em particular, o numero de emendas acerca de 250 emendas já foram entregues à Mesa, sendo 170 ao original, 70 ao substitutivo da Comissão de Finanças e mais ou menos umas 10 sem indicação.

Agora surge um outro movimento no Palácio 9 de Julho visando a apresentação de uma nova tabela. Não conhecemos, ainda, detalhes relativos, mas o movimento toma corpo diariamente e possivelmente se concretize. Será, portanto, mais um f.º de demora e maior ansiedade a todos os funcionários públicos. Hoje, o mais tardar, cumprindo um imperativo constitucional deverá chegar ao Palácio 9 de Julho a proposta orçamentária para 1950, com o seu andamento preferencial. Coincidirá, assim, a discussão do projeto de lei 209 e a do orçamento.

Diante do que se observa na Assembleia Legislativa, e da forma que as coisas caminham, os servidores do Estado não terão seus vencimentos aumentados no corrente ano.

#### PROJETOS INCONSTITUCIONAIS OU DEMAGOGICOS

Na pauta dos trabalhos de ontem encontravam-se os seguintes projetos de lei considerados inconstitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça: 342 de lei, do sr. Porfírio da Paz estendendo às praças de pré da Força Pública os benefícios do sala-

rio família; 653 de 1949, do sr. Ernesto Monte concedendo auxílio financeiro à Santa Casa de Iacanga; 690 de 1949, do mesmo deputado, concedendo auxílio financeiro à Caixa Escolar de Barretos; 750 de 194, do sr. Valentim Amaral atribuindo aos Assistentes Sociais do Juízo de Menores percentagem sobre as multas arrecadadas; 773 de 194, do sr. Ulisses Silveira Guimarães dispondo sobre a equiparação dos cargos de secretários aos de secretários de escolas normais; 193 de 194, do sr. Ernesto Monte dispondo sobre a sucessão dos secretários de Justiça e 795 de 1949, do sr. Polon Varzinha concedendo auxílio financeiro à Prefeitura de Pereira Barreto.

#### ATUALIZAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Segundo apuramos a Mesa da Assembleia recebeu, ontem, os pareceres dos juristas Pontes de Miranda, Vicente Rios, Sampaio Doria, e Carlos Maximiliano, emitidos a propósito de uma consulta que lhes foi feita, interpretando o acordo do Supremo Tribunal Federal que fulminou de inconstitucionais diversos dispositivos da Constituição Paulista. Esperemos que agora tenhamos alguma coisa de positivo a respeito da inconstitucionalidade questionada.

#### CANDIDATURA CAIO DIAS BATISTA

Confirmaram-se, plenamente, nossos prognósticos a propósito de uma possível crise que surgiria no partido situacionista, com a reafirmação do lançamento da candidatura Caio Dias Batista, por ocasião de sua nova posse no posto de secretário da Viação. Havíamos dito que aquele pronunciamento não seria bem recebido, dadas as forças do partido situacionista que combatem aquela candidatura. Pois bem, ontem o sr. Barone Mercadante, presidente do P.S.P. e que pertence à ala do sr. Erlindo Salzano, em declarações à imprensa declarou que a manifestação dos deputados situacionistas, prestigiando a candidatura do sr. Caio Dias Batista a governança do Estado é um ato de indisciplina partidária. As consequências surgiram mais cedo do que se esperava.

#### Protesto, contra a concessão de distinção oficial à atriz Morineau

RIO, 29 (Assapress) — O ator Jaime Costa protestou contra a concessão da Ordem do Cruzeiro do Sul à atriz Heriette Morineau.

A carta foi dirigida ao chanceler Raul Fernandes e afirma que Heriette nada fez pelo teatro brasileiro para merecer tão alta distinção, prontificando-se o misévismo a provar passionalmente tais afirmações.

#### Não houve sessão no Senado

RIO, 29 ("Correio") — Não houve sessão, hoje, no Senado. Após a leitura da ordem do dia, o presidente verificou que não havia "quorum" para o prosseguimento dos trabalhos, resolvendo então suspender a se-

#### CRIAÇÃO DE GINASIOS ESTADUAIS REGIONAIS

A Comissão de Educação e Cultura aprovou, ontem, o parecer do relator Rubens da Amaral criando ginásios estaduais regionais nas seguintes cidades: Itararé, Pereira Barreto, José Bonifácio, Miguelópolis, Pedregulho, Campos do Jordão, Conchas, Capão Bonito, Cerqueira Cesar, Ribeirão Bonito, Pacaembu, Albalá e Miracatu.

Um outro parecer aprovado, considerando que as prefeituras ofereçam ao Estado o ginásio instalado, cria esse estabelecimento de ensino em Vargem Grande do Sul, Socorro e Piratininga.

#### TAXA DE AGUA

A comissão de parlamentares designada pela Mesa para reestudar o problema da taxa de água terá, hoje, uma reunião conjunta com os técnicos da Repartição de Águas e Esgotos, às 10.30, na Secretaria da Viação.

#### PARTIDO REPUBLICANO

SEDE  
RUA LIBERO BADARO, 661  
— 1.º andar

#### COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.  
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.  
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.  
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Alino Arantes  
Antonio Carlos de Salles Filho  
Candido Motta Filho  
Decio de Queiroz Telles  
João Baptista de Lima Figueiredo

José de Moura Rezende  
Luís Antonio da Gama e Silva  
Manoel Hypólito do Rego  
Manoel Guimarães de Barros Lima  
Octavio Nogueira  
Roberto dos Santos Moreira

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se aos sábados, às 14 horas.

#### EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14.15 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há na secretaria pela manhã um expediente de 16 horas em que os membros atendem aos correios.

DIRETORIO NACIONAL  
Avenida Presidente Antonio Carlos, 261 — 11.º andar. Telefone 42.837. Rio de Janeiro.



## Nabuco e Euclides da Cunha

FRANCISCO PATI

Oliveira Lima conta, na "Memórias", que Euclides da Cunha não simpatizava com Joaquim Nabuco. Quando o autor de "Minha Formação", então embaixador do Brasil nos Estados Unidos, veio ao Rio de Janeiro, em 1906, para a Conferência Pan-Americana de 1906, Euclides foi recebido a bordo. "Euclides — escreve o historiador de D. João VI — não simpatizou com aquele que denominava nessa palestra "o Furiado Coelho da diplomacia" — evocando com maliciosa felicidade o Oliveira de J. de "Demi-monde", o galeão da "Morgadina" e o moralista da Dailia — e disse não poder suportar "os seus guinchos de ator velho".

Mais adiante dá outra vez a palavra ao episódio "Os Serões", para nos desabafar contra um dos mais dedicados amigos de Nabuco, Graça Aranha. Segundo, então, os registros pessoais de Oliveira Lima, Euclides da Cunha não gostava de Nabuco, nem como diplomata, nem como orador. Como diplomata, era um homem cheio de alardes, de dilações, de preferências mentais "poucas" (daí a comparação com Furtado Coelho). Seria um homem postico ("Na sua presunção Nabuco ia ao ponto de esquecer as considerações pelo amor próprio alheio", lê-se nas "Memórias"). Como orador, tinha "guinchos" de canastrão. Equivale a dizer que a oratória de Nabuco, famosa durante a campanha abolicionista, estava em decadência e que os seus agudos deixavam muito a desejar.

Os "agudos", nos oradores, são como o "dó de pélo", nos tenores. Eles os emitem com endereço às galerias, para os aplausos inintermitentes.

Não possuímos elementos, hoje, para confirmar ou desmentir as memórias do historiador e diplomata pernambucano. Sabemos, entretanto, que o contrário do que ele diz, foi Nabuco quem teve a iniciativa de afastá-lo da sua intimidade. "Joaquim Nabuco disse em Paris ao meu amigo Barbosa Lima que ignorava que espírito maligno se interpusera entre mim e ele para afastar-nos. Foi apenas o espírito da sua vaidade que registra o autor da "Origem e formação da nacionalidade brasileira". A carta de Nabuco tem a data de 30 de março de 1906 e é um modelo de caria, lembrando os atos de uma velha amizade. "Desde que o sr. estabeleceu com condição para me continuar a sua amizade ouvir eu 'as verdades' que me queria dizer, não me é lícito insistir por aquele privilégio. Não haveria reciprocidade na cláusula, pois

eu já agora não poderia contrair o mesmo habito". "O gosto de dizer 'verdades' aos que nos mosram afeição não prova maior sinceridade do que a atenção em nunca os melindrar, e em geral os que se gabam daquele preferido escolhem os amigos com quem possam ser francos".

Euclides candidatou-se a uma vaga na Academia Brasileira de Letras em 1903 e solicitou o voto de Joaquim Nabuco.

A resposta deste tratava a data de 18 de agosto. Seu candidato era "o nobre e glorioso Artur Silveira da Mota, almirante Jacaguai. Como, porém, o herói não estava disposto a disputar um lugar no gremio, votaria com o maior prazer no autor d' "Os Serões", dizendo, a respeito deste, o seguinte: "Agradeço-lhe o seu livro, que já se tem lido com admiração em roda de mim, mas no qual não pude ainda tocar. Estou neste momento no mais aceso da luta, como se diz, entrevedo, porém, a distância que já se pôde medir, o fim dela. Então, isto é como mais cinco meses, terá acabado os meus trabalhos, que há três anos me mantêm afastado de tudo que é literatura. Foderei então ler e escrever outra coisa que não seja Tacitus e Euphrates, se não ficar enterrado antes nos campos do Rio Branco. Não pretendo, porém, esperar 16 lá para ler o seu livro". "O Graça Aranha admirou-o muito e isto me fez levá-lo com confiança em meu saco de viagem".

Desejava-lhe, por fim, "uma eleição triunfante". Se leu ou deixou de ler "Os Serões", é o que não posso garantir. Atribui-se a Nabuco a famosa imagem do cipó retorcido. Euclides, segundo ele, escreveria com cipó. Sei, em todo caso, que nenhum temperamento mais oposto ao do autor de "A margem da História" que o do delicioso escritor de "Minha Formação". Temperamento literário e temperamento social — o homem e o artista. Nabuco era, por excelência, o homem social. Euclides, um tímido, e, por conseguinte, retraído. "Apreço de uma medida revolucionária, sou um tímido", escrevia numa carta sem data, a destinatário desconhecido. Ao tumulto da vida social preferia o recolhimento e o estudo. "Realmente, tenho a impressão de uma vida tranquila, de todo resumida na convivência dos livros", escrevia a Alberto Sarmento em 1901.

As "Memórias" de Oliveira Lima deixam, porém, uma gota de veneno na taça de ambos.

## MERCADO DE CONSCIÊNCIAS

O sr. senador Salgado Filho sugeriu ao sr. presidente da República a realização de um inquerito sobre a compra, pelo governo do Brasil, da Estrada de Ferro Sudoeste da Bahia. Segundo denuncia veiculada por um vespertino carioca, o "Financial Times", de Londres, assegura que a transação só foi possível depois de "recompensas" certas pessoas que podiam tê-la dificultado.

Onde está recompensa leia-se suborno. Não poderia ser outra, efetivamente, a atitude de um senador da República. Não descemos tanto na escala do conceito humano que se há de ouvir com indiferença tudo quanto se diga lá fora, ou aqui dentro, contra os nossos homens, quer estejam em funções administrativas, quer no exercício de funções políticas. O homem que se deixa subornar é tão repulso como o que o suborna. O crime é o mesmo. Crime contra a espécie humana, pelo que contém de deprimente para todos nós; crime contra a nacionalidade, pela insegurança que acarreta às instituições e ao regime. Quem suborna compra não só o homem como o cargo, e, além do homem e do cargo, a influência que ele tenha porventura na marcha dos negócios públicos.

Seria fácil definir o suborno: é a compra ilegal de um benefício ilícito. Duas ilegalidades existem: a do fim e a do meio. Se o "Financial Times" revela a necessidade de uma recompensa especial a certas pessoas envolvidas na compra daquela via-ferrea, uma coisa é fora de dúvida: o governo brasileiro levou a pior no negócio.

Ultimamente, entre nós, o suborno parece ter-se transformado em arma política. Não se fala noutra coisa. Firmou-se, a bem dizer, a doutrina de que todos os homens públicos têm preço, uns mais, outros menos. A existência, tantas vezes confessada pelo oficialismo paulista, de um fundo especial para a campanha da sucessão presidencial, tanto no Estado como na República, é uma prova de que se pretende conseguir no mercado das consciências o que não se tem conseguido no das simpatias espontâneas. Entre os beneficiários da situação hoje dominante em São Paulo corre, por outro lado, a convicção de que "com dinheiro tudo se arranja". No dinheiro está o segredo que abre todas as portas, a caminho do Catete.

Não é uma convicção: é um insulto. O conhecimento do que se passa em São Paulo tornará penosa ao sr. Salgado Filho a

interpelação ao "Financial Times". Muito diminuída sentirá o nobre senador a sua autoridade moral se se lembrar que o situacionismo paulista garante chegar ao Catete, não com a cabeça cheia de idéias, mas com as mãos cheias de moedas. Se vocês que pertencem à mesma terra se compram uns aos outros, por que não podemos nós entrar também no mercado? Se "com dinheiro tudo se arranja", por que do nosso, que é dinheiro forte, não há de competir com o cruzeiro? Um partido que acumula moedas em vez de acumular princípios dá-nos a nós, estrangeiros, o direito de supor que o Brasil um vasto mercado de dedicacões e votos.

Na noite do regalarão em Campos uma estação de rádio poderosíssima espalhou pelo Brasil a notícia de que "tinham chegado aos ouvidos dos fluminenses o eco dos milhões paulistas". Levada, pelas ondas curtas, aos ouvidos de estrangeiros, a notícia servirá de estímulo a outras negociações. Tudo quanto for ferro velho inglês (ou de outras nacionalidades) será fornecido ao Brasil por preços fabulosos. A "recompensa" a certas pessoas de influencia permitirá essa e outras audácias. Num país em que "com dinheiro tudo se arranja" e em que os homens se preparam para vencer eleições metendo dinheiro na bolsa, é perder tempo discutir direitos. Pensarão isso os alienígenas e é bem possível que muitos deles nos tomem ainda por selvagens semicivilizados, cuja conquista se faz por meio de bugangas...

O Brasil parece não ter percebido ainda a extensão do perigo que o ameaça. Não será, todavia, por falta de advertências. O suborno é uma daquelas desgraças de que falava Rui, "que penetram no homem pela algeibra e arruinam o caráter pela fortuna".

Com a política inaugurada há três anos em S. Paulo será preciso modificar, "de fond em comble", as teorias dos nossos pensadores e sociólogos. "Nós, brasileiros, — escreve Oliveira Viana, em "Problemas de Política Objetiva" — somos profundamente sensíveis aos deveres da gratidão e da amizade. Este é até um dos traços mais acentuados e nobres da nossa índole nacional". S. Paulo, pelos seus donatários atuais, desmente-o. Um dos traços mais acentuados da nossa índole, a vingar a estratégia eleitoral do oficialismo bandeirante, será, daqui por diante, a sedução do dinheiro ilícito.

Deveres da gratidão e da amizade — coitados deles! — cedem à voz do metal, o grande corruptor.

## POLITICA DE GUERRA

## A 9ª BOMBA ATOMICA

MEIRA MATTOS

A energia nuclear, embora constitua uma descoberta fadada a proporcionar à humanidade benefícios e progresso incalculáveis, surgiu no cenário mundial sob os piores auspícios — através de sua aplicação como terrível arma de destruição.

Os cientistas norte-americanos, continuadores das experiências começadas na Alemanha, tiveram a primazia na fabricação da bomba atômica. Experimentada no Novo México, com sucesso, foi este protótipo explosivo utilizado na guerra contra o Japão. As duas bombas lançadas sobre as ilhas nipônicas, uma em Hiroshima e outra em Nagasaki, surpreenderam o mundo pela violência nunca vista de suas explosões. Essas duas grandes cidades foram virtualmente destruídas e suas populações, de centenas de milhares de habitantes, pereceram na sua maioria. Não só os efeitos do arrastamento brutal causou milhares de vítimas, mas, também, a emanar da radioatividade oriunda da explosão impregnou larga área em torno do ponto de impacto de malignos e mortíferos efeitos sobre a vida de homens e animais.

Os relatos chegados das regiões atingidas por essas duas bombas e os resultados das pesquisas da medicina sobre os efeitos malefícios da radioatividade sobre os organismos vivos, foram de sorte a provocar indisciplinável terror a todos os povos da terra. Tal foi a comoção causada em todo o mundo pelas bombas atômicas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki que, terminado o conflito, imediatamente concordaram todas as nações vitoriosas, reunidas na Conferência de S. Francisco, que seria necessário, para a segurança da humanidade, que essa terrível arma de destruição em massa ficasse sob o controle de uma comissão internacional. Estabelecida a Organização das Nações Unidas (ONU) foi imediatamente criada no seio deste organismo a Comissão de Energia Atômica, que deveria se encarregar do controle das pesquisas e da aplicação da energia nuclear.

As profundas desinteligências e incoerências divergências que tem separado as nações do mundo em dois grupos rivais, fizeram-se sentir poderosamente no seio da Comissão de Energia Atômica da ONU, tornando impossível qualquer acordo. Enquanto os delegados norte-americanos insistiam na adoção do controle internacional submisso, porém, esta questão, a uma "justiça especial", de ação rápida e não admitindo o nosso assunto o direito de veto, os russos defendiam o direito de veto de que o controle da energia atômica devia ser tratado conjuntamente com a questão do desarmamento e, portanto, sob o sistema estabelecido na ONU para os demais assuntos, inclusive a possibilidade de veto às sanções econômicas, criando um impasse por qualquer um dos grandes. Ora, provada como está a ineficiência da ONU como órgão capaz de aplicar sanções, a tese soviética é servida para empobrecer as suas intenções destrutivas, criando um impasse que continua até hoje sem esperança de que seja solucionado.

Enquanto se discutia nos amplos e bem iluminados salões da ONU, as grandes potências, livremente, incentivavam as pesquisas no campo da energia atômica. Já se sabe, desde 1945, que o conhecimento da produção da energia atômica não constitui mais segredo para vários países entre os

quais a Rússia. O que se julgava ser monopólio dos Estados Unidos era o segredo da fabricação da bomba atômica.

De 1945 até esta data, paralelamente com os trabalhos de laboratório, as grandes potências tem aceso a procura e o estabelecimento de acordos políticos visando o controle das jazidas de urânio e tório existentes no mundo.

A primeira bomba atômica (n.º 1) foi utilizada na experiência realizada em Albuquerque, no Novo México. As duas seguintes, lançadas respectivamente sobre Hiroshima e Nagasaki, foram as n.ºs 2 e 3. Após o fim da guerra os Estados Unidos continuaram suas experiências lançando em parâmetros desastrosos das ilhas Marshall, no Pacífico Sul, as bombas n.ºs 4 e 5 em Bikini e de n.ºs 6, 7 e 8 em Eniwetok.

Agora, Truman acaba de afirmar ao mundo que foi assinada uma explosão atômica na Rússia. Simultaneamente os governos de Londres e Paris confirmam essas informações. As colunas dos jornais da Europa e dos Estados Unidos enchem-se de detalhes sobre o acontecimento, inclusive dando a local da explosão e como foi captada a informação (por meio de "numerosos sismógrafos" colocados a longo da fronteira soviética). Entretanto, os círculos autorizados soviéticos declaram que a Rússia possui a bomba atômica desde 1947.

Ninguém ignorava que os bolchevistas, desde 1945, vinham trabalhando ativamente em pesquisas atômicas, auxiliados por cientistas europeus de renome e que, por isso, podia ser esperada a qualquer hora, a descoberta do segredo da fabricação da bomba atômica pela URSS. Entretanto, a declaração de Truman tem um efeito psicológico impressionante.

E' muito humano não se acreditar nas más notícias, embora haja razões para que elas sejam levadas em consideração. Surge um momento, entretanto, em que não é mais possível voltar-se-lhe as costas, e se é obrigado a encarar-lhe de frente. Este momento foi proporcionado pela declaração de Truman.

As que se presume, não se dispõe de elementos para afirmar que as explosões acusadas pelos aparelhos de detecção tenham sido provocadas por explosões atômicas ou de bombas atômicas. Há uma diferença fundamental. O que se julgava faltar aos russos era o segredo da fabricação da bomba atômica e não os conhecimentos relativos à desintegração do átomo.

De qualquer modo, de agora em diante, o mundo ocidental vai comear a considerar objetivamente a possibilidade dos soviéticos também a possuírem a bomba atômica. Seus emissários, diplomatas e estrategistas passaram a encarar com maior precisão em seus planos, a hipótese de estarem se desarmados do ocidente armados. Assim, a 9ª bomba atômica, real ou fictícia, anunciada por Truman, teve a virtude de provocar no espírito dos responsáveis pelo planejamento da defesa do mundo ocidental uma transformação psicológica radical e definitiva, obrigando-os de agora em diante, a encarar de modo objetivo as possibilidades russas no que se refere ao emprego da guerra atômica e, em matéria de estratégia, mais que em qualquer outra, é preferível prevenir do que remediar, pois o remédio muitas vezes chega tarde.

## O MANDATO

POLITICO

Aos se aproximarem as eleições, a imprensa começa a por em foco certos problemas políticos, entre eles, como está acontecendo agora, o que se refere a representantes que desertam do Partido sob cuja legenda foram eleitos. E' um caso certamente a ser dirimido na lei eleitoral em estudos, pois envolve aspectos morais muito importantes, ligados à atividade partidária em nosso meio.

Afinal, o mandato eletivo nada tem de popular, no sentido restrito da palavra. Um candidato não é eleito, absolutamente, com os votos extrapartidários que recebe. Porque os simpatizantes de sua candidatura, por mais que o sejam, estão naturalmente presos à disciplina partidária, e, portanto, em última instância, não se decidem por nomes, mas por legendas.

O que dizemos mostra o caráter partidário do que propriamente popular, dos mandatos políticos. E isto deveria ser o bastante para sua cassação, sempre que os representantes abrissem a legenda sob que foram eleitos.

De resto, há no caso um problema de consciência, e por isso dissemos que ele envolve aspectos morais muito importantes. Ao ser proclamada a República, o barão do Rio Branco era conselheiro do Brasil em Liverpool. Surgiu, então, o problema: — deveria continuar no estrangeiro, como funciona-

rio do Ministério das Relações Exteriores, ele que tinha sido nomeado pelo imperador? "Debate-se perplexo nessa aguda crise de consciência, e durante muitos dias não sabe como se decidir, não sabe onde se encontra exatamente o seu dever", informa Alvaro Lins. Finalmente, resolve o atribuir ao imperador, que então se achava no exílio, o direito de determinar a sua atitude. Mas d. Pedro, com o seu grande patriotismo, inspirando-se mais no sentimento nacional do que no interesse dinástico, telegrafa a Rio Branco dizendo que continue a servir a pátria no consulado de Liverpool.

Ho e parece não haver mais desses escrúpulos. Muda-se de Partido com a se muda de camisa. Ora, isto constitui uma falha do regime, tornando-se portanto urgente que a lei eleitoral providencie para saná-la.

Em dissídio coletivo os empregados de empresas de minérios e combustíveis

RIO, 29. ("Correio") — O Sindicato dos Empregados em Empresas de Minérios e Combustíveis já impetrou na Justiça do Trabalho o dissídio coletivo aprovado em assembleia geral da classe. Hoje, a Junta de Conciliação do Tribunal do Trabalho convocou as duas partes para uma reunião no dia 5 de outubro próximo, a fim de iniciar o processo em sua fase judicial.

## NOTAS & COMENTARIOS

### COCANDO PASSA

De repente o Executivo paulista foi tomado por uma estranha coceira moralizante em relação a várias modalidades de jogo de azar que se bancavam abertamente em São Paulo. Contra tal estado de coisas, realmente, vinham sendo insistentes as críticas, mas a todos os poderes públicos faziam ouvidos de mercador. E há observadores maliciosos que afirmam, não sem razão, que as medidas policiais ultimamente levadas a efeito se integram apenas num vasto plano de manobras políticas, num momento em que procuram definir-se os campos para os próximos embates eleitorais.

A campanha contra o jogo, portanto, teria apenas um valor episódico, um sentido meramente tático, e seria posta de lado assim que fossem alcançados certos objetivos não expressos — antecipar-se, por exemplo, a uma providência mais energética do governo federal contra as casas de jogo que estão transformando São Paulo numa sucursal de Monte Carlo.

Como quer que seja, ninguém com verdadeiro espírito público poderá negar conveniência e oportunidade, dados os malefícios que vinham causando, do fechamento de uns tantos "parques de diversões" e alguns casinos clandestinos que mereceram, numa destas madrugadas, as atenções repressoras da polícia. Mas é lícito duvidar-se da sinceridade da iniciativa, em virtude do caráter unilateral de que está se revestindo.

Com efeito, as últimas informações divulgadas a respeito dizem que os clubes em que se bancava o chamado "bingo" foram intimados a cerrar suas portas mas logo em seguida voltaram a funcionar, devidamente "autorizados" por alvarás da Delegação de Jogos. Quanto ao "bingo", subordinado a fortuna colossal de uns tantos milhares, continua incolúme em suas atividades, apesar de reiterados protestos e da sua flagrante ilegalidade. A explicação para esta parcialidade estaria em que o governo paulista auferir, por vias sutis e explícitas, uma grossa renda, paga sob a forma de "contribuição" dos banqueteiros.

Não tenhamos ilusões quanto a este comichão contra a "botia". Cocando passa. Será questão de uma ou duas semanas.

### MULTAS

#### AOS PEDESTRES

Teve início ontem na capital da República a aplicação dos artigos 9 e 10 do Regulamento de Trânsito do Distrito Federal, que mandam multar os pedestres desobedientes à sinalização nos cruzamentos.

Pomos dos primeiros a sugerir semelhante medida em São Paulo.

Nessa questão do trânsito queremos conservar-nos à equidistância, quer dos pedestres, quer dos automobilistas. Mais de uma vez temos escrito que a rua não tem dono — tanto pertence aos que andam a pé como aos que andam de automóvel. A rua é apenas um lugar de passagem. Tanto errados estão os pedestres, quando imaginam que detêm o seu monopólio, como os automobilistas, quando pensam a mesma coisa. Errados estão também os que se planam no meio dela, transformando um lugar de passagem em sala de visita.

A cobrança de multa por infração às leis do trânsito é providência salutar.

Em São Paulo vemos frequentemente pedestres desafiando automóveis. Quem está no interior destes ouve habitualmente improperios ou provocações. "Você pensa que é dono da rua?" Paça o favor de esperar, primeiro eu!" E coisas de igual jaez. Pedestres e motoristas trocam olhares furibundos. Se olhar matasse não sobraria ninguém em São Paulo para contar a história de uma cidade como a nossa, onde todo mundo pensa que tem razão.

Para ser eficaz a medida ora posta em prática no Distrito Federal (e que gostaríamos de ver aplicada também em São Paulo), a cobrança tem de ser feita na hora da infração. Se isso acontecesse com as multas aplicadas aos motoristas, diminuiriam consideravelmente as imprudências. Sabendo que não pagará só no fim do ano o infrator larva o corpo, conforme se diz em linguagem popular. Até lá muita coisa pode acontecer. Pode até acontecer que ele se entenda amigavelmente com os responsáveis pela disciplina urbana, etc., etc.

No que diz respeito aos pedestres, a multa tem de ser cobrada ato-contínuo à infração. A cobrança nessas condições tem a extraordinária vantagem de dar ao infrator a idéia palpável, mas-

terial, concreta, da sua inadvertência. Sabendo que o negócio é sério e que tem de pagar na hora, o pedestre cuidará de ser mais obediente aos guardas e aos sinais. Lucrará com isso a cidade de São Paulo, que é, sem figura de retórica, a mais barulhenta e a mais indisciplinada do globo terráqueo.

Convidado pelo prefeito Asdrubal Cunha, deverá chegar hoje a S. Paulo, viajando em avião da Vozp, o general Angelo Mendes de Moraes, presidente do Distrito Federal. S. exc. vem assistir ao espetáculo inaugural da temporada lírica oficial de 1949, que se dará hoje, com "O Guarani". Durante a estada do prefeito carioca nesta capital serão realizadas diversas visitas e passeios.

### RODOVIAS E FERROVIAS

Em conferência que realizou na sede do Instituto de Engenharia, o ministro Clóvis Pestana dissertou sobre estradas. Lembrou um paralelismo existente entre as rodovias e as ferrovias, de que resultaria um entrosamento perfeito entre os dois sistemas, cada um deles destinado à realização de uma função. A rodovia — acenhou, segundo resumo publicado pela imprensa — deve ser precursora da estrada de ferro, desbravando os sertões e dando à ferrovia a tarefa de carrear as riquezas depois que atingem o volume indispensável a assegurar um complexo sistema de transporte.

Há evidente esquematismo nesta "distribuição de tarefas", em que pese a opinião autorizada do ilustre engenheiro. Valemo-nos, para estabelecer esta discrepância, num exemplo histórico. Até o começo deste século, a área agrícola de São Paulo e o consequente povoamento morriam pelas alturas de Bauri e São José do Rio Preto. Além se estendia o sertão, zona misteriosa que os mapas indicavam com estas palavras: — "Território habitado pelos índios".

Pois bem, sem nenhum exagero, po-

de-se afirmar que toda a região que, partindo de uma linha imaginária dissendida entre as duas cidades, avançava até os barrancos do Paraná, foi conquistada diretamente pela penetração ferroviária — Alta Sorocabana, Noroeste do Brasil, Araraquarense, etc.

Exemplos impressionantes, agora revividos pela Alta Paulista. Os padrões clássicos do povoamento brasileiro se subvertem. Em torno de tímidas estações de estrada de ferro, balizas avançadas perdidas no mato, crescem cidades miraculosas, surgidas da noite para o dia. Foi o caso de Marília, de Presidente Prudente, de Tupã, de outros de urbanização que só encontram similar no "rush" americano.

Isto não invalida, é claro, a importância geral das rodovias, e da Rio-S. Paulo em particular, que entra na programação de obras do atual governo. Só admira que as ligações rodoviárias entre as duas maiores capitais brasileiras ainda estejam sendo feitas em condições tão precárias, persistindo trechos quase intransitáveis no setor paulista do Vale do Paraíba.

### EFEITOS DA ESTIAGEM

A falta de chuvas no centro do país está causando natural alarme entre os homens da lavoura. No interior paulista, há municípios onde não cai uma gota de chuva há mais de seis meses e os campos torrados pela seicheira, apresentam desolador aspecto, não permitindo a renovação das sementiças.

Na zona cafeeira, mostram-se apreensivos os lavradores pela seca que está prejudicando grandemente a florada e comprometendo a safra vindoura. O plantio de cereais já se acha atrasado pelo mesmo motivo, bem como o do algodão. Por toda a parte, núvens densas de pó se levantam à passagem dos veículos e animais, dando uma coloração parda à vegetação e às casas. Invernadas inteiras sofrem a influência da estiagem, havendo rios e correios reduzidos a ténues fios de

Anuncia-se que alguns peritos financeiros americanos, a favor da oposição de John Snyder, entendem que o preço do ouro deveria ser elevado de 35 para 55 dólares por onça.

LISBOA, 21 A NOITE. Tornou-se público que o governo fixou as seguintes paridades do escudo: Um dólar = 28575; Uma libra = 89550.

O governo anuncia também que não será aumentado o preço do pão. A suspensão das operações cambiais foi levantada e a Bolsa de Lisboa reagiu, registrando-se movimento normal. Após a divulgação da nota em que se define a posição do escudo relativamente ao dólar e à libra, os jornais ouviram da boca do ministro das Finanças uma exposição circunstanciada a respeito dos últimos acontecimentos. As alterações cambiais registradas — segundo o ministro — não afetam o valor-ouro das reversas monetárias do país. A solução adotada pelo governo orientar-se-á por determinações econômicas tendo em atenção os reflexos da mesma sobre a economia interna e o comércio ex-

terno. Desvalorizar o escudo mantendo a anterior equivalência com a libra, teria como resultado comprarmos muito mais caros vários gêneros essenciais importados da área do dólar — fato que provocaria um equilíbrio interno — não se conjuraria com ajustamento de endividamentos e outras medidas inconvenientes. Manter a equivalência anterior com o dólar teria por efeito limitar a entrada das exportações portuguesas para a área do dólar, visto as mercadorias que constituem a base das exportações portuguesas pertencerem à categoria das "não indispensáveis". Por isso se procurou a virtude no meio, desvalorizando em 15% o escudo, relativamente ao dólar, e valorizando-o em 15%, relativamente à libra.

A Portugal interessa conhecer a posição que tomará a pasta. A este respeito anuncia-se que alguns técnicos do Instituto de Moeda, Estranjería e o ministro do Comércio e Indústria de Espanha seguiram para a Galícia, onde se encontra o generalíssimo, a fim de se proceder ao exame da situação econômica e financeira provevida pela desvalorização do escudo. Julga-se que as deliberações já começaram.

## DUELO MONETARIO

Desfecho da luta entre o dólar e a libra — Posição do escudo

(DE UM OBSERVADOR DA EUROPA)

claram autorizar os ingleses a utilizar os dólares do "Plano Marshall" fora da área do dólar e prometeram adquirir nas colônias e domínios britânicos quantidades consideráveis de matérias primas, especialmente borracha e estanho. Os ingleses receberam ainda a promessa de que um grande esforço será feito no sentido de induzir os capitalistas americanos a realizarem importantes investimentos nos seus territórios.

Ter-se-á conseguido a convertibilidade da divida britânica por qualquer outra moeda, inclusive o dólar? Segundo certos peritos em questões financeiras e econômicas, a desvalorização da libra apenas terá efeito se for conjugada com medidas complementares, tais

como a liberdade de trocas. De outra forma, ela terá um efeito ilusório. Ora a Inglaterra tem praticado uma política de descriminação de mercadorias que é a antítese dessa liberdade, política que tem gerado por parte de outros países contra-medidas igualmente discriminatórias. Está lá agora disposta a arrear caminho? A experiência trabalhista tem-se oposto até hoje ao regime de liberdade.

Segundo as declarações do chanceler do Tesouro, as consequências imediatas da desvalorização da libra serão o aumento do preço do pão e da farinha. Mas, certamente, os efeitos irão mais longe — e é difícil diagnosticar quais serão as consequências políticas de tal per-

turbação para o destino do trabalho.

LISBOA, 20. A Bolsa de Lisboa mantém-se encerrada desde ontem. Segundo se afirma, a libra foi cambiada de mão para mão a trinta escudos. Que posição irá tomar a divisa portuguesa, tradicionalmente ligada à libra? E' o que todos perguntam e ninguém sabe ainda. Uma pensam que será preferível mantê-la na posição que tem relativamente ao dólar, dado o momento das importações de origem americana e a redução volume das exportações para a Inglaterra, desde a altura em que este país classificou de "não essenciais" parte das mercadorias portuguesas de exportação.



## DE CAMAROTE

## OITO OU OSENTA

A polícia resolveu agir, afinal. E, numa romântica noite de luar, fechou vários cassinos clandestinos e parques grosseiramente disfarçados em centros de diversão. Não escaparam também os clubes que estavam bancando essa nova e sugestiva modalidade de jogo de azar, denominado "bingo".

Conhecia o povo o endereço dos tais cassinos de Santo Amaro, da Freguesia do O, de Santa Ana, da via Anchieta. Os parques de "diversões" viam funcionando escancaradamente. Todo o mundo sabia o que ali se passava... menos a polícia. Por outro lado, ninguém, em São Paulo, ignorava o nome dos gremios que estavam reforçando sua caixa à custa do "bingo".

Se a batota campeava, de braços dados com o "bingo", supunha o cidadão ingenuidade tivesse sido suprimida, no nosso aparelhamento policial, a utilização da Delegacia de Repressão ao Jogo. Não. Ela continua e em condições de eficiência, como acaba de demonstrar. Dependendo, apenas, que as ordens cheguem de cima... como, de fato, ocorreu.

Pelo simples noticiário estampado na imprensa, verificamos, em primeiro lugar, que a polícia estava ao par da imoralidade, tanto assim que, em poucas horas, aqui e em Santos, devassou uma porção de casas de jogo, clubes e parques. Em segundo lugar, a Delegacia "especializada" só se movimentou após receber autorização do chefe do Executivo, que, pessoalmente, se dando o titular da Segurança Pública, determinou tais e tais medidas ao Departamento de Investigações. E, mais tarde, retardando, talvez, um merecido repouso, s. exa. quis, pelo telefone, conhecer, com detalhes, o resultado das diligências.

Conclui-se daí que o governo estava ao par de tudo e que só em determinado momento decidiu combater o pano velho... com exclusão do famigerado "jogo do bingo". Explica-se, agora, aquela apatia do líder Salomão Jorge ao sr. Ony Silveira de que "a ação repressora da polícia só vai até certo ponto".

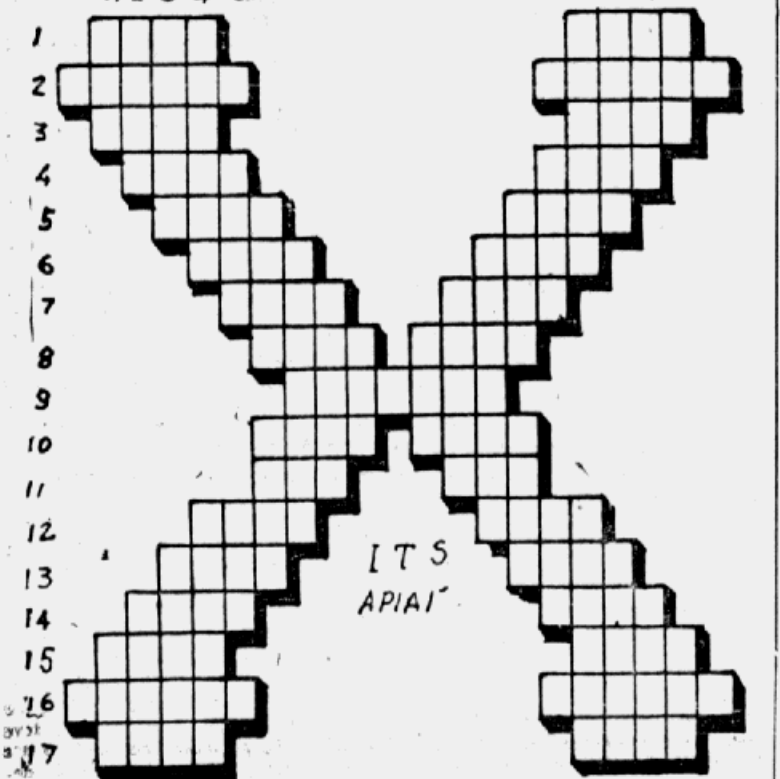
Gostariamos de ver, hoje, a cara do sr. Castro Carvalho, para quem a campanha contra o jogo é tese ingrata, porque é o povo que quer jogar e o sr. Ony Silveira não tem nada com isso. O sr. Castro Carvalho é do jogo, pelo jogo, a favor do jogo. Combater esse vício é esportar uma causa injusta e infeliz. Os 45 ilustres e integros magistrados que estão moralizando suas comarcas nada mais fazem, a seu ver, que exorbiar! Como combater o jogo — diz esse despojado situacionista — se é o único divertimento que o povo tem? Se duvidam, leiam os debates da sessão de 20 de setembro, da Assembleia Legislativa.

O governo não pode ser parcial nessa campanha, poupando (bem sabemos porque) o "jogo do bingo". Ou a ação é total, arrasadora, ou não passa tudo de mera encenação, que pode provocar, no espírito das massas, a mais energia repressora. Ou as massas estão de acordo com o sr. Carvalho? S.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 75 "GEOMETRICO"

1 2 3 4 5 6 7 8 9 - 10 11 12 13 14 15 16 17 18



Autor Assis Teixeira da Silva, cruzadista de Apiaí. Seu problema é interessante, fazendo jus ao nome, acusando apenas um pequeno defeito, que é um conceito "sem a inicial". Mas dado o trabalho e o valor, esse senão é perdoadável.

**HORIZONTAIS** — 1 — Rio do distrito de Vizeu (Portugal); 2 — rio onde desembarcou Colombo; 3 — afluente do rio Mamanguape; 4 — embarcação pequena e estreita; 5 — lago no Estado de Pernambuco; 6 — lustrar casa de Castela; 7 — Serra do distrito de Braga (Portugal); 8 — rio que nasce em França (Altos Borne); 9 — Ponta na ilha de Santa Catarina; 10 — principal ilha do arquipélago das Maldivas; 11 — Movimento das ondas avançando sobre a praia; 12 — rio na ilha de Java; 13 — rio Pô; 14 — Ilha no Estado do Rio de Janeiro; 15 — rio no Estado do Amazonas; 16 — rio no Estado do Maranhão; 17 — rio no Estado do Rio de Janeiro; 18 — rio no Estado do Rio de Janeiro.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 74 "JEEP"**

**HORIZONTAIS** — 1 — Ouessant; 2 — arpoa; 3 — forner; 4 — re; 5 — ora; 6 — rebarbati; 7 — 18; 8 — 19; 9 — 16; 10 — 15; 11 — 14; 12 — 13; 13 — 12; 14 — 11; 15 — 10; 16 — 9; 17 — 8; 18 — 7; 19 — 6; 20 — 5; 21 — 4; 22 — 3; 23 — 2; 24 — 1.

**VERTICAIS** — 1 — Oran; 2 — sa; 3 — S.R.; 4 — Apa; 5 — no; 6 — tareco; 7 — for; 8 — ores; 9 — rabo; 10 — cab; 11 — fia; 12 — vi.

## Boletim Meteorológico

29-9-49

Temperat. Max. Min. Chuv.

LITORAL:

Iguape . . . . . 18 0.0

Ilha Anhaia . . . . . 24 17 0.0

Santos . . . . . 24 17 0.0

São Sebastião . . . . . 18 0.0

Ubatuba . . . . . 17 0.0

PLANALTO:

Aguafredda . . . . . 29 18 0.0

Aeroporto de . . . . . 16 0.0

Fazenda de . . . . . 29 17 0.0

Horto Florestal . . . . . 29 17 0.0

São Paulo Obs. . . . . 29 17 0.0

Meteorológico . . . . . 29 15 0.0

Avaré . . . . . 18 0.0

Bauri . . . . . 32 19 0.0

Campinas . . . . . 32 19 0.0

Ilapetininga . . . . . 30 16 0.0

Ilapetina . . . . . 32 19 0.0

Ribeirão Preto . . . . . 35 25 0.0

Rio de Janeiro . . . . . 30 18 0.0

Sorocaba . . . . . 32 19 0.0

Tamoio . . . . . 32 17 0.0

SERRA:

Guaratininga . . . . . 33 18 0.0

Pindamonhanga . . . . . 16 0.0

GABIA . . . . . 16 0.0

OESTE:

Jau . . . . . 17 0.0

Pra. Prudente . . . . . 32 14 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom. Nuvens sem a nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De norte a leste, fracos a moderados.

Temperatura na capital do Estado: Máxima: 32,6; Mínima: 14,9.

## CORREIO MILITAR

Serviço no Quartel General para o dia 1-10-49

Oficial de Representação: Major Osvaldo Pereira de Brito.

Oficial de Dia: — Um oficial subalterno da 4.ª C.R.

Serviço no Quartel General para o dia 2-10-49

Oficial de Representação: — Major Luiz Gonzaga Cardoso d'Ávila

Oficial de Dia: — Um oficial subalterno da 4.ª C.R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTE COMANDO: Brasileiro Gomes, reserv. 1.ª categ. pedindo cert. de assentamento: "Sim, por certidão no termo do Aviso n. 2.564, de 23-X-1943. A. Pab. Pres. Vargas" (P. 2789-49-AG).

— Domingos Alves Primo, reserv. 1.ª categ. pedindo certidão de assentamento: "Sim, por certidão no termo do Aviso n. 2.564, de 23-X-1943. A. Pab. Pres. Vargas" (P. 2789-49-AG).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO D. P. — Alberto Silva, 2.º sgt. do extinto 2.º B. C. pedindo transferência para o III/4.º R. I. ou 14.ª C. R. "Deferido. Seja transferido para o 4.º R. I. de acordo com as letras 'b' e 'c' do art. 45.º da L.M.C. (Bol. D.P. 214-49).

— João Aniceto de Camargo, 2.º sgt. da Cia. Q.O. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido. Seja classificado especialista dactilógrafo, de acordo com o Aviso n. 361, de 17-3-49. Restitua-se o Diploma ao interessado, mediante recibo. (Bol. D.P. 214-49).

— Antonio Herrera, reservista de primeira categoria pedindo certidão de assentamento: "Sim, por certidão no termo do Aviso n. 2.564, de 23-X-1943. A. Pab. Pres. Vargas" (P. 2789-49-AG).

— Oronio Cripiani da Silva, 2.º sgt. do 4.º R. I. (2.ª R.M.), pedindo transferência para o 2.º B. C. ou 14.ª C. R. (9.ª R.M.), sem onus para a Fazenda Nacional: "Arquivar-se, visto o sgt. Major ter sido transferido para a 3.ª C. R. conforme informação prestada pela 9.ª R.M. (P. 4389-49-AG).

— Waldemar Ribeiro, ex 3.º sgt. do Exército, pedindo certidão de assentamento: "Sim, por certidão na forma da Lei. Ao Arquivo" (P. 2923-49-AG). (Nota n. 129. A.J. Geral).

— Armando Laurindo, 3.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo" (Bol. D. P. 214-49).

— José Amancio Costa, 2.º sgt. da Cia. Q. G. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido. Seja classificado especialista dactilógrafo, de acordo com o Aviso n. 361, de 17-3-49. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do postulant. Restitua-se o Diploma ao interessado mediante recibo. (Bol. D. P. 214-49).

— Alvaro de Mello Fortes, 2.º sgt. da Cia. 2.ª R.M., pedindo classificação como especialista dactilógrafo: "Deferido, dada a divergência do nome contido no Diploma de assentamento e o do post











# PALMEIRAS E XV DE NOVOEMBRO O ATRAENTE CONFRONTO DE DOMINGO NO PARQUE ANTARTICA

6 A 1, O RESULTADO DA PRATICA DOS "PERIQUITOS" — ABELARDO (2), BOVIO (2), JAIR E HARRY MARCARAM PARA OS EFETIVOS — WASHINGTON FOI O

AUTOR DO TENTO DOS RESERVAS — OBERDAN TREINOU APENAS MEIO TEMPO E REVELOU NÃO SE ENCONTRAR AINDA EM BOAS CONDIÇÕES

O Palmeiras efetuou, ontem à tarde, proveitoso treino de conjunto. O ensaio dos "periquitos" atraiu numerosa assistência ao Parque Antartica. Interessada em analisar as possibilidades do "conze" esmeraldino no difícil compromisso com o XV de Novembro. O aficcionado palmeirista que esteve ontem à tarde naquela praça de esportes deve naturalmente ter ficado bem impressionado com o que lá fora da das presenças. O conjunto titular cumpriu destacada "performance", notadamente no setor defensivo. A retaguarda alvi-verde, já não pode haver mais dúvida, aparece como um dos setores defensivos mais positivos da Paulicéia. Infelizmente o técnico Cambon ainda não se comprometera do erro que vem cometendo na formação da vanguarda. Se o treinador palmeirista admitiu o engano em que havia incorrido, juntamente com Villadoniga, quando do afastamento de Tullio da linha intermediária, ao que parece, está disposto a persistir na sua política estranha em relação ao ataque. O quinto efetivo não decepcionou. Agiu até regularmente. A verdade, no entanto, é que o ataque alvi-verde poderia aparecer com o mesmo destaque, tal como a defesa. Bastaria apenas que o treinador alvi-verde subordinasse o sentimento à melhoria do quadro.

**O ENSAIO**  
O exercício dos "periquitos" de ontem à tarde foi de conjunto e o derradeiro para a luta com os piracibanos. Durante 90 minutos, em dois períodos de 45, os alvi-verdes estiveram em ação e no final o marcador registra a vitória dos efetivos por 6 a 1. Pelo que podemos observar, os defensores do Palmeiras estão encarándo o adversário de domingo como dos mais difíceis. Há ainda, na turma do Parque Antartica, alguns integrantes que alimentam acentuadas esperanças na conquista do título. Tullio, por exemplo, em palestra com a reportagem, teve a oportunidade de informar que o São Paulo é, indiscutivelmente, o quadro que reúne mais possibilidades de conquistar o cetro. A situação do tricolor, disse o consagrado meio alvi-verde, é, entretanto, delicada. A ca-

Dos mais difíceis para o Tenis o prelio que disputará com o S. Paulo, esta noite, no Pacaembu. A partida preliminar será travada entre os quadros "A" e "B" do Tietê — Homenagem à Radio Panamericana — Escalação dos quadros — Autoridades e juizes

Em disputa do Campeonato Paulista de Hoquei, realiza-se hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, os encontros correspondentes à 13.ª rodada do certame promovido pela entidade mentora do elegante esporte do patim e cajado.

No jogo principal irão se defrontar as equipes do C. A. São Paulo e do Tenis Clube Paulista.

Não obstante estar o quadro do clube da rua Gualachos liderando o torneio em companhia do Internacional, sem ponto perdido, o prelio será dos mais difíceis para os comandados por Raul Lara, pois a falange tricolor é temida pelo poderio de sua linha de avanços e pela coesão do trio de defesa.

Tuca, Antoninho e Liliu, são constantes perigos para os guardiões adversários, exímios nos fintas e seguros nos arremates.

Braga, Caio e Brailho, são os baluarte da defesa, e transport este trio é tarefa ingente.

Não menos valiosos são os defensores do clube do dr. Ubirajara Martins, os quais sem fazer alarde de jogadas espetaculares, mantem um ritmo de jogo produtivo e harmonioso.

Luiz é um guarda meta firme e corajoso. Zé Carlos e Jorginho formam uma parreira de zagueiros talmos e com excelente tino de colocação.

Dos dianteiros, Luli e Paul são considerados como dos mais destacados jogadores de hoquei do torneio ora em disputa e Janini é um dos "artilheiros" do certame.

A partida preliminar não oferece atrativos, de vez que será travada entre os quadros "A" e "B" do C. Regatas Tietê, não oferecendo dúvidas que o triunfo pertencerá à equipe principal do clube dos "vermelhinhos".

**HOMENAGEM**  
No intervalo do jogo preliminar para o principal, a Federação Paulista de Hoquei e Federação prestará homenagem à Radio Pan-Americana e aos locutores esportivos Pedro Luiz e Helel Anselmi.

A emissora dos esportes será ofertada uma flâmula da entidade e aos locutores dois trofeus, pelo muito que tem feito na divulgação do elegante esporte do estique, incrementando a sua pratica.

**ESCALAÇÃO DOS QUADROS**  
Os quadros jogarão com a seguinte escalação:  
**Preliminar** — A's 20 horas.  
C. R. TIETE "A" — Bittar; Arnaldo e Gaeta; Luiz, Machado e José Carlos.  
C. R. TIETE "B" — Silvio; Manuel e Fallani; Vicente, Decio e Irineu.  
**Principal** — A's 21.30 horas.  
C. A. S. PAULO "A" — Braga; Caio e Brailho; Tuca, Antoninho e Liliu. Reservas: Ferraz e Ib.

## NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — Reuniu-se ontem a Comissão Técnica de Futebol para a Copa do Mundo, resolvendo escolher para seu assessor técnico o "coach" Flavio Costa.

O presidente da F.M.F., sr. Vargas Neto, convocou os presidentes dos clubes para uma reunião hoje à tarde em conselho arbitral, para representar ao seu conhecimento a representação que encaminhará a C.E.D., sobre o caso de Brandãozinho.

Foram fechadas ontem as negociações para a excursão do Flamen-

**TENIS CLUBE PAULISTA** — Luiz (Dante), Zé Carlos e Jorginho; Janini, Raul, Luli, Silvio, Edgar e Consolário.

**JUIZES E AUTORIDADES**  
Pela F. P. H. P. foram escalados os seguintes juizes e autoridades:  
**JUIZ DA PRELIMINAR** — Alvaro de Oliveira Desiderio. — Físcais de

meta — Francisco Renato Cantisane e Roberto Nielsen.  
**JUIZ DA PRINCIPAL** — Agnaldo do Alves Lima — Físcais de meta Jorge Steiner e Roberto Consolário.  
**REPRESENTANTE** — Henrique Assunção.  
**CRONOMETRISTA** — Benedito Leal.  
**ANOTADOR** — Mario Consane.

Preparados os ipiranguistas para a luta com a Portuguesa santista, em "Ulrico Mursa"

3 a 2 o resultado do ensaio de ontem à tarde — Rubens, Osvaldo II e Biba marcaram para os efetivos — Os tentos dos reservas foram de autoria de Bueno e Renatinho — Amanhã será efetuado um ligeiro individual — O embarque para Santos será efetuado domingo, depois do almoço

O Ipiranga realizou na tarde de ontem o ultimo treino de conjunto para a luta de domingo com a "briosa". A pratica dos ipiranguistas foi das mais proveitosas. Todos os titulares estiveram a postos e mais uma vez a conduta do conjunto efetivo agradou plenamente. A vitória coube aos titulares por 3 a 2.

A defesa esteve solida, com o trio final em plano destacado, enquanto a vanguarda, embora se ressentisse de um centro-avante capacitado, produziu o suficiente para encher de esperanças os afeitos alvi-negros com

relação à refrega de domingo na terra de Braz Cubas.

**OS QUADROS**  
Para o ensaio, as equipes estiveram assim organizadas:  
**TITULARES:** Cola, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liliu, Rubens, Osvaldo II, Biba e Alecu.  
**RESERVAS:** Osvaldo I, Alberto e Sergio; Renato, Nilo e Assunção; Paulinho, Bueno, Renatinho, Ferraz e Milnelli.

Os tentos dos efetivos foram conquistados por Rubens, Osvaldo e Biba. Bueno e Renatinho marcaram para os reservas.

**AMANHÃ A TARDE MAIS UM INDIVIDUAL**  
O técnico Garro resolveu promover, amanhã, mais um individual. Após aquele ensaio, os ipiranguistas serão submetidos a rigorosa revisão medica e, na hipótese das condições físicas gerais serem favoráveis, o quadro que dará combate à "briosa" será o mesmo que vem resolvendo os ultimos compromissos.

**O EMBARQUE PARA SANTOS**  
A delegação do clube da Colônia Histórica embarcará para Santos domingo, depois do almoço, em ônibus e automóveis especiais. Acompanhará



## A F. P. A. eliminou das esferas amadoristas 68 atletas

DESFECHO DE RUMOROSO PROCESSO INSTAURADO PELO DEPARTAMENTO DE PEDESTRIANISMO — CONSEQUENCIAS DA IGNORANCIA DE MUITOS MILITANTES — POUCO CONHECIDO O ESTATUTO DO AMADOR

Mais um rumoroso caso vem abalar o prestígio do esporte-base de nossa terra, refletindo ao mesmo tempo a política sanadora que vem sendo desenvolvida no seio da Federação Paulista de Atletismo. Mais um grupo de profissionais vem de ser afastado das atividades oficiais desta especialidade, como consequência da conclusão a que chegou a Comissão de Inquérito que funcionou para apurar as responsabilidades da nada menos de 68 militantes do pedestrianismo.

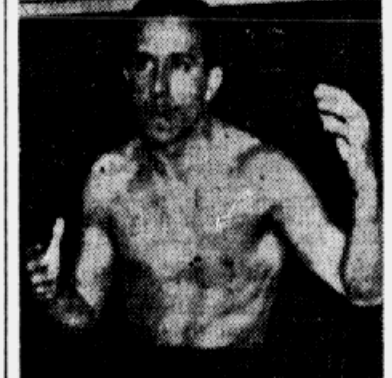
Já nos referimos, através destas colunas, ao progresso que a especialidade em apreço tem alcançado nestes ultimos tempos, quer nas esferas oficiais, quer nos círculos menores do nosso esporte. Todos estão empenhados na difusão da empolgante modalidade e dentro dessa atmosfera vêm se multiplicando os empreendimentos desta natureza, e que têm contribuído para maior aproveitamento daqueles que se dedicam às suas atividades.

Prende-se o processo ora concluído nos bastidores da Federação Paulista de Atletismo, ao desastroso desfecho da prova pedestre "7 de setembro", promovida no vizinho subúrbio de S. Bernardo, pelo União São Bernardo F. C., agremiação que, além do esporte bretão, conta em suas fileiras com uma legião de praticantes do pedestrianismo. Naquele certame, segundo constataram os encarregados do inquérito, foram distribuídos prêmios em espécie, contrariando assim os dispositivos do código do amador, detalhe este possivelmente desconhecido por uma grande maioria dos que se empenham na pratica dos esportes.

Depois de cuidadoso estudo, à vista de valioso material colhido, os srs. José Cantofanti e Miguel Curry Jacob, dirigentes do Departamento de Pedestrianismo da entidade máxima bandeirante, concluíram pela punição de 68 atletas envolvidos nos acontecimentos, o que traduz uma redução de nada menos de 68 militantes nas fileiras do atletismo de São Paulo, muitos deles inocentes, pois que jamais julgaram que um prêmio, apenas por superar o valor de uma libra, constituísse flagrante desrespeito às leis amadoristas.

Conhecemos apenas o desfecho do processo instaurado pela Federação Paulista de Atletismo, circunstância que nos impede de apreciar devidamente o caso, entretanto, segundo se depreende, pela rapidez com que o mesmo foi concluído, não foi proporcionada aos infratores a oportunidade de apresentar uma defesa, à vista da qual, pudessem os mentores do esporte-base bandeirante emitir com segurança o seu pronunciamento.

**Alfio Baronti aceitou o desafio de Olaguibel**  
A peleja realiza-se amanhã no ringue do Teatro Coliseu — As lutas semi-finais — Equilibradas as preliminares por amadores



Edgard Duro, amador de incontestáveis méritos.

Jordam, o "Guarani", e o espanhol Juan Olaguibel, na qual o truculento iberico, demonstrando o seu genio irascível, provocou grande "charivari" fóra do tablado, agredindo intempestivamente o antagonista.

Intervindo no "sururu", Alfio Baronti atraçou-se com o espanhol, dando-lhe o devido corretivo.

Insurgindo-se com a atitude de Alfio Baronti, alegou Olaguibel ter sido atacado quando, seguro por guardas-civis, se achava indefeso para reagir, lançando, então, um desafio ao agressor para uma refrega em pleno ringue.

Demonstrando não temê-lo, Alfio Baronti aceitou o repto, sendo a luta marcada para amanhã, no ringue do Teatro Coliseu.

Além deste encontro, constam do programa duas sugestivas semi-finais, que serão disputadas pelo árabe Charlin enfrentando o italo-argentino De-ferrari na 1.ª peleja e do lituano Katumo desafiando-se com o seu patriótico Estevan Markos, mais conhecido por "gigante de Memel", que estreará na presente temporada.

Três equilibradas preliminares serão disputadas por amadores, as quais sempre proporcionarão atraentes combates.

**ESPORTE-SOCIAL**  
**HOMENAGEM DO MAPPIN STORES CLUB A SEU PRESIDENTE**  
Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Vicente Guastelli Neto, alto funcionário da Casa Anglo-Brasileira.

Todos aguardam com vivo entusiasmo a competição a ser efetuada na tarde de domingo na praça de esportes do Sacoman, mais um agraçavel recanto da nossa capital, onde certamente afluirá grande numero de adeptos.

Agora as perspectivas são outras. Já caminhamos para a terceira etapa do certame secundario e as probabilidades de êxito deste empreendimento aumentam consideravelmente, criando assim um nucleo subsidiário do atletismo de nossa terra, pois nas fileiras da 2.ª Divisão iremos destacar elementos de primeira grandeza para a seleção paulista e nacional, como já sucedeu com Gamberini, Wlamir Rocha, Argemiro Roque e outros atletas que já se consagraram em torneios nacionais e internacionais.

Todos aguardam com vivo entusiasmo a competição a ser efetuada na tarde de domingo na praça de esportes do Sacoman, mais um agraçavel recanto da nossa capital, onde certamente afluirá grande numero de adeptos.

**PROGRAMA**  
As lutas constantes do programa são as seguintes:  
**Preliminares (Amadores)**  
1.ª LUTA — Kian II x Mauricio.

**TORNEIO NACIONAL DE LANCE-LIVRE**  
Será realizado no dia 12 de outubro vindouro, como vem sendo feito todos os anos, o Torneio Nacional de Lance-livre por Correspondência, em comemoração ao "Dia do Basquetebol Sul-Americano".

A Federação solicita dos filiados que enviar sua inscrição, de acordo com o artigo 6.º do regulamento daquele certame.

**O CHILE NA COPA DO MUNDO**  
LONDRES, 29 (U. P.) — Os irmãos George e Ted Robledo, chilenos de nascimento, que desde sua infancia residem na Inglaterra e hoje defendem a camiseta de "Newcastle United", da 1.ª Divisão da Liga de Futebol Inglesa, obtiveram permissão da Associação Britânica de Futebol para integrar a seleção chilena que participará dos jogos a serem realizados no Rio de Janeiro em disputa da "Copa do Mundo".

a delegação do "rovô" uma grande caravana de associados. Ao que conseguimos apurar, ontem à tarde, o numero de afeitos do clube da Colônia Histórica inscritos para integrar a caravana do gremio da rua dos Sotocabanos "A" havia ultrapassado a duzentas centenas.

Segundo consta do inquérito, foram classificados como atletas profissionais, por transgressão ao Estatuto do Amador, os seguintes atletas:  
Silvestre José de Souza, José Iva, Alexandrino Nazario, Silvano de Lemo Volpioni, José Antunes de Carvalho, Luiz Antonio Oliveira, Elto C. Almeida, Antonio Martins, João Batista Corrada, Augusto M. Santos, Antonio A. Gomes, José G. Lopes, Arlindo Pereira, Osvaldo Serbelli, Pedro Tadeu Coelho, Pascoal Scola, Sergio Lopes, Ari de Paula Batista, Celso A. Lopes, José Zanota, Leônido de Freitas, Luis Mendes Junior, Marcilio Luis, Claudio R. de Andrade José Evaristo, João Renkens, João Nunes de Almeida, José Orsolin Rodrigues, Luis Valtor Molitinho, Mario Gava, Vitor Manoel dos Santos, Otavio Savaia, Antonio P. Neto, Emilio Mazza, Cleonice Silverio, Nelson Correntini, Oscar Franco, Valtor João Dusi, José Scudero, Samuel Pereira, Orestes Medici, José R. da Silva, João Oloberti, Maximiliani Badwing, Clemente Vitorozzo, Jorge Archina, Nelson Gomes, Pedro A. da Costa, José da Costa Pacheco, José Pereira Dias, Antonio Bernardo, Vasco José Angioletti, João Guilhem, Rubens Marcelino, João P. da Silva, Alcides Lago, Antonio Pusi, João de Oliveira, Sebastião C. Filho, João F. de Paula, José Constantino, Guerino Mantovani, João Romano Pires, Valtor de Souza, Helvio Reis e Clodoaldo Vertematli.

**Na pista do Sacoman o torneio entre os atletas da 2.ª divisão**  
Reina grande animação entre os que vão desfilar nesta promissora jornada do esporte-base secundario — Bons resultados são esperados do confronto de domingo — O horario

Inaugurando as instalações do Clube Atlético Ipiranga, destinadas à pratica do esporte-base, a Federação Paulista de Atletismo promoverá depois de amanhã, naquele local, as provas da terceira competição destinadas aos atletas da 2.ª Divisão, um acontecimento que vem despertando vivo entusiasmo nas esferas ligadas a este agrupamento especializado do nosso Estado.

Na verdade, a multiplicação de competições, reservadas a esta categoria, serviu de incentivo àqueles que longa data vêm prestigiando as iniciativas do esporte-base bandeirante, porque não se podia de forma alguma compreender que varios clubes mantivessem as suas seções durante um ano todo, apenas para concorrer no classico Campeonato da 2.ª Divisão, que quase sempre precedia o certame maximo estadual.

As 14.20 horas — 83 metros com barreiras — final por tempo.  
As 14.40 horas — 1.500 metros rasos — final: salto em altura e arremesso do peso.  
As 15.00 horas — 100 metros rasos — final.  
As 15.20 horas — 300 metros rasos — final por tempo: salto em extensão e arremesso do disco.  
As 15.40 horas — 295 metros com barreiras — final por tempo.  
As 16.00 horas — Revesamento 4x100 metros — final: salto triplice e arremesso do dardo.  
As 16.30 horas — 5.000 metros rasos — final.  
As 17.00 horas — Revesamento 4x300 metros — final.

**DISPOSTOS OS JUVENTINOS A BISAR, FRENTE AO JABAQUARA, O SEU FEITO DO PRIMEIRO TURNO**  
Por 6 a 1 os titulares superaram os reservas no ensaio de ontem à tarde — Luiz (2), Carbone (3) e Milani marcaram para os efetivos — Chen foi o autor do tento dos suplentes — Tuffy, que deixou de participar do ensaio, provavelmente jogará domingo proximo

O prelio a ser travado domingo à tarde, no estadio "Conde Crespi", deverá ser dos mais interessantes. Juventinos e Jabaquara serão os antagonistas daquele cotejo.

Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, no primeiro turno, quando os defensores do "Jabuca" chegaram a dar impressão de que estavam aptos a conquistar uma posição de destaque na classificação final do campeonato, o Juventus excursionou a Santos e derrotou o ex-Leão do Marquês por 5 a 4. Aquele inusitado calou profundamente no espirito dos integrantes do gremio da faixa rubra e uma nova luta com os avinhados passou a ser uma especie de obsessão dos companheiros de Mauro. Sucede, porém, que o técnico Jim Lopes, do clube da rua Javari, ciente das aspirações dos praianos, vem tomando todas as providencias a fim de evitar possíveis sur-

**RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS**  
**COMPLICA-SE A SITUAÇÃO** — O Tribunal de Justiça Desportiva da F. P. A. resolveu, na reunião de anteontem à noite, indicar o dr. Murilo Antunes Alves para presidir o inquérito a ser instaurado na proxima semana, a fim de apurar as causas das fraturas sofridas pelo centro avante Baltazar, quando do ultimo cotejo com o Nacional.

**TREINOU O CORINTIANS** — Embora não tenha qualquer compromisso a solver na proxima rodada, o Corinthians treinou, ontem pela manhã, em caráter individual, Nival, Milton, Constantino e Mazinho deixaram de participar do exercício, dispensados pela direção tecnica do "Campeão do Centenario".

**OBERDÁ NÃO JOGARÁ** — O arqueiro Oberdã, afastado há varios meses da turma efetiva do Palmeiras, fez no treino de ontem uma tentativa para retornar ao quadro. Como devem estar lembrados os adeptos do alvi-verde, Oberdã sofreu forte contusão quando do encontro dos "periquitos" com o São Bento, em Marília, na fase pré-campeonato. Oberdã vinha revelando acentuadas melhoras e ontem foi submetido a rigoroso "test". Infelizmente, revelou que ainda não está em condições de retornar ao antigo posto.

**TREINOU O TRICOLOR** — O S. Paulo realizou ontem à tarde o "apreito" para a luta com o Comercial. A pratica do tricolor foi dividida em tres periodos. No primeiro, cuja duração foi de 35 minutos, os titulares exercitaram-se com um conjunto misto e saíram vitoriosos por 2 a 0, tentos de Friaça e Afonso. No segundo periodo os titulares tiveram como "sparring" a equipe de aspirantes, durante 25 minutos, e foram derrotados pela contagem minima, tento de Prospero. A ultima fase do ensaio foi de 30 minutos e os aspirantes treinaram contra um conjunto misto. Não houve contagem de tentos. Noronha participou do ensaio, mas foi obrigado a retirar-se aos 15 minutos iniciais, já que se ressentia da contusão, que o afastou do embate, com o XV de Novembro. Mauro e Jacob foram poupados, mas jogarão.

5 POR DIA...

1 — Em recente estatística, levantada entre cidades norte-americanas, a conclusão foi a seguinte: habitantes de 613 cidades preferem o "baseball". De fato, o "baseball" é o desporto mais popular entre os americanos do norte. 606, o "softball"; 533 o "horseshoes"; 517, o tenis; 492, o voleibol; 474, o bola ao cesto; 313 o futebol (especie de rugby). O futebol associação não teve preferência pelos habitantes de nenhuma cidade! Fosse no Brasil...

2 — Joe Walcott, quando na categoria dos pesos leves, enfrentou com vantagem, muitas pesos pesados. Ganhou rios de dinheiro.

3 — Mateus Marcondes foi uma das figuras mais brilhantes na infancia de nossa atletica. Nas olimpíadas de 32, em Los Angeles, Estados Unidos, na prova da Maratona — 42.145 metros — colocou-se no 19.º posto. Juan Carlos Zabala, argentino, o triunfador.

4 — O Canal da Mancha já foi atravessado, a nado, vinte e cinco vezes. A primeira, em 20-1873, pelo inglês Matthew Webb, em 21 horas e 45 minutos.

5 — As primeiras leis escritas do futebol associação apareceram em 1863, em 67, surgiu o impedimento (offside); em 71, o subapresso; em 73, o escanteio e o tiro de meta; em 75 a trave do gol (antes era uma fila...); em 82, o arremesso e em 91 a infração penal. — L. S.



# KELLY-LUFA LUFA, GOSTOSÃO E EXEMPLO, O TRIO FAVORITO DO SEMI-CLASSICO "JOCKEY CLUB DO PARANÁ"

UM PROGRAMA SEM "BARBADAS" A VISTA O DA DOMINGUEIRA — TUDO DIFÍCIL NA IMPORTANTE PROVA DOS 2 QUILOMETROS — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO — "APRONTOS DE ONTEM" — TURFE CARIOCA — OUTRAS NOTAS

Não está nada fácil o programa da Domingueira. As oito provas, muito equilibradas, estão a desafiar a acurácia dos "entendidos" e a estas horas, por certo, não está ainda a "catedra" convicção das maiores possibilidades dos seus favoritos.

A carreira de honra da jornada, em homenagem à entidade turfística paranaense, tem ares de verdadeira litoria. É uma prova em 2 quilômetros,

para nacionais de 4 e mais anos, e repleta nada menos de dezesseis inscrições. A parêntese Kelly-Lufa Lufa é a favorita, mas são tidos pelos "catedráticos", como grandes cartas, Exemplo, o "top-weight", e Gostosão, que tem magníficas figuras de valor de um Tapaju, de um Hírclo e de um Ureno, além de uma Delgada, de uma Gazela e de uma Ubatana.

## OS LEILÕES DE ONTEM

22 produtos por Cr\$ 1.594.000,00 — Hoje o último dia das vendas

Nos leilões de ontem foram arrematados 22 produtos das haras do Estado, alcançando Janota, do "Riachuelo", o mais alto preço. Os produtos das haras "Expedictus" e "São José" não foram além de 90 mil cruzeiros subindo a 1 milhão. 594 mil cruzeiros, o total das vendas.

Elas a relação dos potrínhos que passaram a novos proprietários: HARAS EXPEDICTUS — Margrave, ao sr. Alberto José da Mota, por Cr\$ 80.000,00; Moggy Quassu, ao sr. Rubens M. Ferreira Silva, por Cr\$ 50.000,00; Maranhão, ao sr. Ulisses Pais de Barros, por Cr\$ 80.000,00; Mauritanian, aos srs. Murilo S. Mendes e Alfredo Almeida Rejo, por Cr\$ 89.000,00; Managua, ao sr. Alberto José da Mota, por Cr\$ 80.000,00; Mani, ao sr. Mansur José Farah, por Cr\$ 50.000,00; Messina, ao sr. Vicente F. Rocha, por Cr\$ 80.000,00.

HARAS SÃO JOSÉ — Motos, ao Sr. São Miguel, por Cr\$ 80.000,00; Malagueta, aos srs. Almeida Prado e Assumpção, por Cr\$ 80.000,00.

HARAS RIACHUELO — Janota, ao Sr. Fazenda Nova, por Cr\$ 100.000,00; Jasmineto, ao Sr. Fazenda Nova, por Cr\$ 80.000,00; Jilka, ao Sr. Fazenda Nova, por Cr\$ 80.000,00; Justia, ao Sr. Fazenda Nova, por Cr\$ 77.000,00; Jazy, ao Sr. Fazenda Nova, por Cr\$ 55.000,00; Jarrinha, ao Sr. Fazenda Nova, por Cr\$ 65.000,00; Jullia, ao sr. Virgínio Monteiro Filho, por Cr\$ 53.000,00; Jarreta, ao Sr. Tesouro, por Cr\$ 80.000,00.

HARAS PINHEIROS — Oshala, ao sr. Helio Muniz de Souza, por Cr\$ 89.000,00; Ogáripa, ao Sr. Cavalcante, por Cr\$ 80.000,00; Organza, ao sr. Waldemar de P. Mendes, por Cr\$ 45.000,00.

HARAS SANTA HELENA — Dawn of Glory, ao Sr. Xerife, por Cr\$ 70.000,00; Dahlan, ao Sr. Xerife, por Cr\$ 50.000,00.

AS VENDAS DE HOJE

Hoje, o último dia dos leilões, serão oferecidos a venda:

FAZENDA SÃO JOÃO E GRAÇA — DOMINGOS ASSUMPCÃO FILHO — Full Time, First Empire, Paalmbé, Faigner, Flyer, Farfalla, Fougere, Fascination, Framboise, Fuga e Filoca.

HARAS ARTUELLA — ARTUR ORLANDO — Don Pufas, Malahir Briano, Tripe Trepe, Hircacia e Jil Hira.

HARAS BELA ESPERANÇA — JOSE PAULO NOGUEIRA — Kalisto, Kaelin, Kyral, Kely, Kristalia Kamar e Kili.

HARAS TAMBORÉ — CONDE SILVIO ALVARES PENTEADO — Cigario, Oltrio, Orissimo, Oreja, Oradia, Orilla, Oera e Osiria.

HARAS MARAMBAIA — CARLOS A. BRANT DE CARVALHO — Blooming e Bocayva.

HARAS SANTO ANTONIO — ARMINIO FERREIRA — Bem Vista e Boa Estrela.

HARAS FLORESTA — DR. ANTONIO T. DE ASSUMPCÃO NETO — Marmelero e Mangabeira.

HARAS SANTA ELZA — DR. MA- NOEL XAVIER DE CAMARGO — Jebita e Biga.

HARAS VITÓRIA — FADAH MALUF — Bint Sultan.

HARAS "ACRE" — ESPOLIO CARLO FILEPPO — Arrona.

PASCHOAL CONZO — Pirilampo Brancafor e Ballistica.

CIRILO BORTOLETTO — Grama.

ELFRIEDE H. DE BARROS MACIEL — Cirandinha.

FERRUCCIO GAZZETTA — Fox-Don.

HARAS TRANQUEIRA — D. WYN- DA BERGUO — Barbaron e Bar- oari.

HARAS PRIMAVERA — FRAN- CESCO CARAN — Buengel e El Uruguay.

O REPASSE

Para o repasse, foram alistados os seguintes produtos:

DO HARAS SINCORA — Guambi, Guaxa e Gairé.

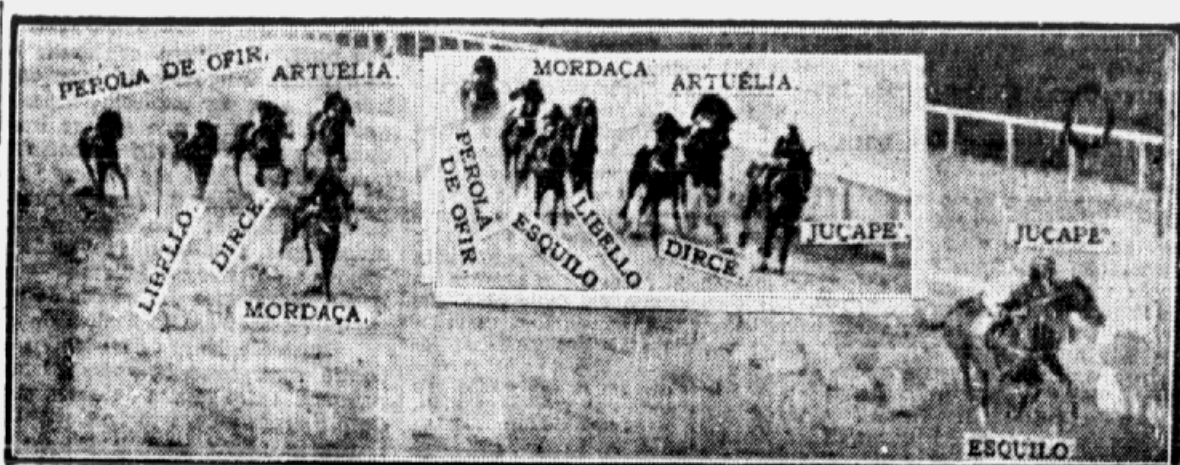
DO HARAS PARANA LIMITADA — Dago e Drilo.

DA CHACARA ATALAIA — Festim e Ferra.

DO HARAS GRACIOSA — Bravo!, Jilka, Bilha e Malala.

DO HARAS VALENTE — Fair Affine, Fair Admirador, Catira e Calacanga.

DO HARAS SANTA CARLOTA — Wivingsoud, Firefly, Foguinho e For Silver.



A VITÓRIA DE ESQUILLO — Vinguo domingo último, no pareo central dos "bettings", a fórmula lógica, mas ainda assim pagou dinheiro, com o favoritismo, à última hora, da estreante Mordaca. Na foto que reproduzimos, vemos Esquillo "matando" o ligeiro Jucape, no último gallo, ficando muito longe a Mordaca e os demais concorrentes. Na medalhão, a carreira nos primeiros metros da rota — Jucape, senhor a situação, perseguido ainda por Dirce, com Esquillo, por fora, e Artuecia, por dentro, Libelo, pelo meio, e Mordaca e Perola de Ofir nos últimos postos.

## Intrincados os pareos da sabatina carioca

PILOTOS JA' ASSENTADOS PARA AS DIVERSAS CARREIRAS

RIO, 29 ("Correio") — Estão já 22 combinados as seguintes montarias para as carreiras de sábado, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 13.15 horas.

1 Jaguaré-assu, O. Ulloa .. 56

2 Icatú, O. Reichel .. 56

3 Carinhoso, V. Andrade .. 56

4 Arrabaleiro, L. Meszaros .. 56

5 Boadill, J. Portilho .. 56

6 Advior, J. Martins .. 56

7 Eton, A. Araújo .. 58

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.15 horas.

1 Radar, F. Irigoyen .. 52

2 Saraivada, J. Mesquita .. 54

3 Bozambo, J. Portilho .. 52

4 Alpina, I. Pinheiro .. 50

5 Jeca, O. Ulloa .. 52

6 Fgo Bravo, A. Aleixo .. 52

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 14.15 horas.

1 Jacomi, A. Ribas .. 54

2 Galhardia, XX .. 48

3 Havana, A. Barbosa .. 56

4 Mavilla, J. Araújo .. 54

5 Nativo, O. Macedo .. 54

6 Please, E. Castillo .. 52

7 Hispano, J. Martins .. 54

8 Magestade, n'correrá .. 48

9 Grão Mogol, C. Moreno .. 52

4.º PAREO — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.15 horas.

1 Palindor, E. Castillo .. 55

2 Serra Negra, O. Macedo .. 53

3 Guarumam, A. Barbosa .. 55

4 Altamisa, G. Costa .. 53

5 Califa, d'correr .. 55

6 Florete, A. Araújo .. 55

7 Torpedo, d'correr .. 55

8 Scarface, F. Irigoyen .. 55

9 Lys, O. Ulloa .. 53

10 Lobella, n'correrá .. 53

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 15.20 horas.

1 Brazilian Star, J. Portilho .. 52

2 Guelfo, E. Castillo .. 52

3 Caoré, A. Aleixo .. 56

## Montarias para a Domingueira

ESTA' A DESAFIAR A ARGUCIA DA "CATEDRA" O PAREO DE HONRA

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 29.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

1 Explosiva, S. Godoy .. 56

2 Belgica, W. O. Silva .. 56

3 Escorteira, O. Rosa .. 56

4 S. Morena, V. Raimundo .. 56

5 Aguiar, O. Garcia .. 58

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 43.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1 Valeroso, A. Nobrega .. 55

2 Ecopé, J. Nascimento .. 55

3 Baritono, R. Zamudio .. 55

4 Lumiar, L. Gonzalez .. 55

5 Milit, O. Rosa .. 55

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1 Garrida, L. Gonzalez .. 56

2 Caviar, J. Alves .. 56

3 Minerva, N. Pereira .. 56

4 Ometia, J. P. Sousa .. 58

5 Sing-Sing, R. Pacheco .. 48

6 Pampa Mia, R. Olguin .. 50

7 Horsa, R. Zamudio .. 52

(7) Ipê, W. O. Silva .. 56

(8) Visagem, Garcia .. 54

(9) Chico Prisca, A. Nobrega .. 53

(10) Suit, O. Reichel .. 52

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 39.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.000 metros.

1 Literal, J. O. Silva .. 57

2 Kathleen Lavina, Zamudio .. 56

3 Doll, A. Nobrega .. 56

4 Rigueirosa, A. Altran .. 52

5 Taui, J. Nascimento .. 60

6 Pacará, A. Francisco .. 46

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

1 Jo-Jo, L. Gonzalez .. 56

2 Vila Franca, Zamudio .. 54

3 Moço Rico, S. Godoy .. 56

4 Epona, A. Nobrega .. 56

5 Belatrix, O. Reichel .. 54

6 Mineapolis, Nascimento .. 56

3.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

1 Adali, XX .. 56

2 Egle, N. Monteiro .. 54

3 Aladin, XX .. 56

4.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

1 Pradique, O. Rosa .. 53

2 Lamego, J. Carvalho .. 56

3 Exemplo, J. Nascimento .. 58

4 Delgada, XX .. 51

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

1 Andarlog, Nascimento .. 54

2 Igapó, A. Tucillo .. 58

3 Acadêmico, V. Pinheiro .. 56

4 Betracio, A. Nobrega .. 54

5 Cortezá, O. Rosa .. 54

6 Triunfo, E. Garcia .. 58

7 Ryade, R. Zamudio .. 52

8 Cabalista, L. Osorio .. 56

9 Alto Mar, L. Lobo .. 52

10 Jogui, L. Gonzalez .. 53

11 Briseo, W. O. Silva .. 56

## MUITOS EXERCÍCIOS E BOAS MARCAS

Bons aprontos de Importante, Loureiro e Dona Boa

Em pista de areia leve, na manhã de ontem, aprontaram, em preparo para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim, os seguintes animais:

OURO FINO — (A. Nobrega) — 130 metros em 49", suave.

JAPIM — (L. Lobo) — 600 metros em 39".

IMPORTANTE — (L. Gonzalez) — 700 metros em 44".

BOHEMIA — (O. Rosa) — 700 metros em 45" 2/5.

RESSELA — (R. Zamudio) — 600 metros em 51".

ELIDE — (N. Monteiro) — 700 metros em 45".

ERIN — (D. Garcia) — 600 metros em 45".

INDISCRETA — (L. Osorio) — 100 metros em 45" 2/5.

MOCQUITO — (R. Correa) — 600 metros em 38".

GRANADEIRO — (O. Rosa) — 700 metros em 44".

CONDESTAVEL — (O. Reichel) — 800 metros em 53".

LOUREIRO — (E. Garcia) — 700 metros em 44".

CALVO ALBINO — (J. Nascimento) — 700 metros em 44".

LOLA — (H. Waschinsky) — 600 metros em 38".

CORACA' — (D. Garcia) — 400 metros em 25".

HELEPOLE — (M. Cataldi) — 700 metros em 45".

GLORINHA — (V. Pinheiro Filho) — 800 metros em 54".

DIONE'A — (O. Rosa) — 600 metros em 40".

AREJA — (R. Zamudio) — 700 metros em 46".

HIDRA — (M. Vallim) — 700 metros em 48".

CEZARION — (F. Sobreiro) — 800 metros (dos 1.800 aos 1.000) em 52".

DONA BOA — (O. Rosa) — 800 metros em 51".

POLIVORIM — (A. Tucillo) — 000 metros em 39" 2/5.

CAECOLINHO — (O. Reichel) — 400 metros em 26".

ARAI — (L. Osorio) — 700 metros em 47".

CIGARRILHA — (R. Olguin) — 700 metros em 46".

## CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas Cr\$ 6.180.000 00

RUA FORMOSA, 413 — PRÉDIO PRÓPRIO FONE: 6-1194 — SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DÉPOSITOS

MOVIMENTO POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00) 6% a. a.

6 meses - (Juros mensais) 7% a. a.

12 meses - (Juros mensais) 8% a. a.

12 meses - (Juros mensais) 10% a. a.

PRAZO FIXO

## GONZALEZ E GARCIA BEM MONTADOS NA SABATINA

Pilotos oficiais para as carreiras de amanhã

(4) Ouro Fino, A. Nobrega .. 56

(5) Trinta e Três, Zamudio .. 58

2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.500 metros.

1 Japim, L. Lobo .. 55

2 Importante, L. Gonzalez .. 55

3 Araguaná, A. Nobrega .. 55

4 Bohemia, O. Rosa .. 53

(5) Rossia, M. Signoretti .. 53

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

1 Norma, L. Lobo .. 54

2 Honos, M. Signoretti .. 58

3 Marselha, O. Rosa .. 54

(4) Urubitinga, O. Santos .. 50

(3) Afeto, R. Benitez .. 56

(2) Helepole, M. Cataldi .. 54

(5) Pandemonio, R. Correa .. 56

(6) Chico Nobrega, V. Maz







# Seção Comercial

## O REERGUMENTO DO MERCADO INTERNO NORTE-AMERICANO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — De algumas semanas para cá tem se observado o recrudescimento das atividades nas indústrias norte-americanas. A indústria siderúrgica e a têxtil foram as primeiras, acompanhadas rapidamente por outras. A produção de sapatos, papel e aparelhos de televisão aumentou. Algumas fábricas estão readmitindo os operários que haviam dispensado há alguns meses atrás e, em agosto, havia menos 400.000 desempregados que no mês anterior. Refletindo esses fatos, o índice da produção industrial de agosto, divulgado pela Junta Federal de Reserva, apresentou um aumento, pela primeira vez desde outubro de 1948.

O reergimento da indústria têxtil se fez sentir cedo. Em junho, o desemprego na indústria de lã do Massachusetts era pelo menos 20 por cento menor do que em abril. Duas semanas depois, a produção de aparelhos de televisão começou a aumentar e o presidente de uma companhia norte-americana declarou: "As melhores informações indicam que a indústria poderá vender 1.500.000 aparelhos no segundo semestre deste ano, o que representa um aumento de 50 por cento em comparação com o primeiro semestre e quase o dobro do número de aparelhos vendidos no ano passado".

Um inquérito realizado pelo "Wall Street Journal" mostrou que o aumento de negócios se deve, em grande parte, à redução de preços. No ano passado, por exemplo, a Philco Company vendia um aparelho de recepção de televisão por \$39 dólares, ao passo que o preço atual de um aparelho mais aperfeiçoado custa apenas 229 dólares. Agosto foi também um mês favorável para os fabricantes de calçados norte-americanos. As vendas da International Shoe Company, por exemplo, tiveram uma elevação de 17 por cento, em comparação com agosto do ano passado.

Por enquanto, contudo, o aumento dos negócios refletiu meramente compras maiores pelos retalhistas, cujos "stocks" tinham se esgotado. O público, em geral, não está comprando mais que no período correspondente do ano passado.

Além de ceder para julgar se o fato significa que a depressão norte-americana terminou. As opiniões são contraditórias a esse respeito. De um modo geral, os homens de negócio se mostram cautelosos, acreditando que o aumento das compras seja o preparativo para as vendas de outono e do Natal. — (APLA).

### CAFÉ

#### SANTOS

DISPONÍVEL — Bem mais movimentada que a véspera trabalhou hoje o Mercado de Disponível.

As ofertas dos exportadores, ainda não são do agrado dos compradores, mas nota-se maior procura no Mercado.

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 105,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 89,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o contrato "B" foi paralisado; para o contrato "C" foi estavel na abertura e firme no fechamento, com 500 sacas de vendas e para o contrato "P" também abriu estavel e fechou firme, com 1.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o contrato "D" abriu com alta parcial de 11 a 15 pontos e fechou com alta de 35 a 41 pontos, com vendas de 3.750 sacas. Para o contrato "S" abriu com alta de 10 a 35 pontos e fechou com alta de 35 a 45 pontos, com vendas de 23.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 20.096 sacas, entraram 35.480 sacas, foram embarcadas 47.180 sacas e despachadas 29.950 sacas. Ficaram em estoque 2.042.239 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, de dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 40.396 sacas, somando, desde 1.º de maio, 1.306 sacas, somando, desde 1.º de maio, 1.306 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalharam firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Setembro .. 114,00 114,00

Outubro-dezembro .. 121,00 117,00

Outubro-junho de 1950 .. 126,00 125,00

Julho-dezembro de 1950 .. 129,00 126,00

Outubro-junho de 1951 .. 130,00 127,00

CONTRATO "C" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos: Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Setembro .. 114,00 114,00

Outubro-dezembro .. 119,00 117,00

Outubro-junho de 1950 .. 127,00 126,00

Julho-dezembro de 1950 .. 130,00 130,00

Outubro-junho de 1951 .. 131,00 130,50

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos: Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Setembro .. 88,00 88,00

Outubro-dezembro .. 90,00 90,00

Julho-dezembro de 1950 .. 94,00 94,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 29.

CONTRATO B

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 93,00 93,00

Março .. 93,50 92,50

Maio .. 94,50 94,50

Julho .. 95,00 95,00

Setembro .. 91,50 95,00

Outubro .. 91,50 91,50

Vendas .. Nihil Nihil

Mercado .. Calmo Parál.

CONTRATO C

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,00 124,00

Março .. 126,00 126,00

Maio .. 127,50 128,10

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO D

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO E

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO F

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO G

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO H

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO I

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO J

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO K

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO L

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO M

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO N

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO O

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO P

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO Q

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO R

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO S

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00

Outubro .. 129,00 129,00

Vendas .. Nihil 500

Mercado .. Parál. Parál.

CONTRATO T

Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro .. 124,20 124,50

Março .. 127,90 128,20

Maio .. 129,30 129,30

Julho .. 130,50 130,80

Setembro .. 130,50 131,00



